Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Agosto de 1917 — N. 2.035

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.1; minima, 17.8

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|4 a 13 1|16; café, 7$200 a 7$300.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## As viagens de hoje sobre os mares

### Os riscos e as precauções de bordo

### O que foi a ultima viagem do "Vauban"

*Do nosso collaborador Annibal Bomfim, que daqui partiu no mez passado para os Estados Unidos, a bordo do "Vauban", recebemos a primeira chronica de viagem e que se refere á travessia do Atlantico. Eil-a:*

Não faltam distracções nem emoções a um viajante a bordo de um navio inglez, no Atlantico. Apezar de todas as affirmações do Almirantado, de que "Britania Rules the Waves" e de que todos os corsarios foram presos ou afundados, tanto os commandantes de vapores, como as autoridades militares inglezas agem como si no mar pullulassem corsarios e submarinos. Ahi no Rio, como qualquer pessoa póde verificar, não é absolutamente permittido o ingresso no navio a pessoa que não vá embarcar nelle. Nos portos inglezes é ainda peor. Em Barbados, possessão ingleza, vieram a bordo do "Vauban", em que viajo, as autoridades civis e militares da cidade e examinaram cuidadosamente o passaporte de cada passageiro que quiz ir á terra, submettendo-os a um verdadeiro interrogatorio. Um companheiro de viagem quiz telegraphar ao pae em Nova York, prevenindo o dia da chegada do navio, e o empregado do telegrapho recusou-se a transmittir o telegramma — "porque podia servir de aviso a espiões allemães nos Estados Unidos e ser transmittido aos submarinos ou corsarios que cruzam a costa americana".

*O capitão Cadogan*

No dia seguinte ao da nossa partida do Rio tivemos um exercicio de collocação de cinto salva-vidas, vindo o capitão pessoalmente examinar todos os passageiros e indicar quando o cinto estava mal fixado.

A' noite o navio é tetrico! Estão tomadas todas as precauções para que nenhuma luz de bordo possa ser vista de fóra do vapor; para isso, as lampadas, além de serem fraquissimas em luminosidade, estão cercadas por um espesso papel preto, que intercepta todos os raios directos sobre as janellas e lhes diminue o poder luminoso. E' impossivel ler na sala de musica, que aliás é a mais illuminada. No tombadilho de primeira classe, ha luz sufficiente para que os passageiros não andem aos encontrões; mas não ha ar fresco porque toda aquella parte do navio está cercada por uma espessa cortina de lona. No tombadilho da segunda e da terceira classe não ha a minima luz; anda-se aos trancos, dando canelladas nas cadeiras.

A' popa do navio está montado um canhão de trez pollegadas, guarnecido por marinheiros da esquadra de guerra ingleza; na altura de Pernambuco esse canhão fez um exercicio de pontaria, atirando-se ao mar dous barris vasios e descarregando sobre elles cinco tiros. Depois desse exercicio, todos os passageiros se sentiram tranquillisados, porque, a uma distancia de perto de quinhentos metros, um dos barris foi atingido.

A bordo do "Vauban" os passageiros, além do natural receio inspirado por essa prodigalidade de precauções, estão submettidos a um receio constante porque sabem que os allemães têm (e com razão, dizem elles), muita vontade de capturar o capitão Cadogan, que actualmente nos commanda. Esse capitão commandava o "Vandick", desta mesma companhia, quando esse navio foi capturado por um corsario allemão nas costas do Maranhão, logo no principio da guerra. O commandante do corsario allemão restituiu a liberdade ao nosso capitão sob a condição delle não mais servir á marinha mercante ingleza durante a guerra, e fel-o mesmo tomar por escripto esse compromisso. Pouco depois, entretanto, o commandante Cadogan assumiu o commando do "Vauban", e assim irritou os allemães, que, naturalmente, si o apanham de novo, hão de fazer pagar bem caro essa falta de palavra.

Na sexta-feira, 22 de junho, avistámos ao longe um vapor e immediatamente o nosso navio forçou a marcha e fugiu, desviando-se completamente da rota que seguia.

Na vespera chegara-nos a noticia de que ao entrar no porto de Nova York, haviam sido afundados dous grandes transatlanticos por submarinos allemães; no dia seguinte correu a bordo que um dos vapores afundados fôra o "Carmania", morrendo, só nelle, mais de 300 pessoas.

Os officiaes de bordo negaram terem recebido taes noticias por telegraphia sem fio, mas no mesmo dia 22 foi passada uma revista em todos os botes de salvamento e os "turcos" foram virados para o lado de fóra do vapor, ficando, assim, os botes promptos a serem arriados o mais rapidamente possivel.

A' vista dessas precauções, todos nós ficámos convencidos de que realmente haviam chegado noticias graves.

Bordo do "Vauban". — *Annibal Bomfim.*

*Exercicio de collocação de cintos salva-vidas, a bordo do «Vauban»*

## Os militares no Parlamento Uruguayo

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — Na Assembléa Constituinte o Dr. Juan Buero apresentou um projecto concedendo aos militares o direito de occupar cadeiras no Parlamento, que a actual Constituição prohibia. Este projecto constitue uma resposta á campanha da opposição, que pretende supprimir os tribunaes militares, tendo nesse sentido apresentado um projecto de lei. Os nacionalistas apoiaram a idéa da suppressão desses tribunaes e os colorados a ella se opporão. Os colorados approvaram o projecto Buero, o qual contaria tambem com a sympathia de alguns opposicionistas.

## Os emprestimos

*O Abreu emprestou o guarda-chuva.*

*Nisso nada ha de mais, pois o guarda-chuva é um objecto emprestavel como qualquer outro. E o Abreu não segue o exemplo de Catão, o antigo, que não emprestava cousa nenhuma, e prevenia os jovens contra esse vicio.*

*O meu amigo experimentou as consequencias de sua imprudencia por occasião do ultimo aguaceiro. Estava eu na Galeria Cruzeiro, quando o vi chegar ensopado como um pinto. (Como um pinto ensopado, percebe logo o leitor perspicaz; mas não ha inconveniente em explicar.)*

*Sacudiu a agua quanto póde e disse:*

*— E' a ultima vez que me acontece esta, porque, quando me pedirem o guarda-chuva, de agora em deante farei como o persa da fabula.*

*— Que fez o persa ? perguntei.*

*— E' uma historia oriental. Um velho persa tinha uma corda. Uma vez um joven lh'a pediu emprestada.*

*— Não posso servil-o, respondeu o velho.*

*— Por que ?*

*— Porque preciso della.*

*— Para que ? insistiu o joven.*

*— Ora, disse o velho, já que é tão curioso, saiba que tenho de amarrar com ella um monte de areia.*

*— Amarrar areia com uma corda ? observou o moço, admirado.*

*— Meu amigo, tornou o ancião, com uma corda pode-se fazer tudo — quando não se quer emprestal-a...* — B.

## Melhoramentos na Central

### A electrificação da zona suburbana está sendo seriamente cuidada

A electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas linhas que servem a zona suburbana, como é do conhecimento de todos, é problema que muito tem interessado os nossos governantes, principalmente com a guerra européa, em consideração da alta fabulosa a que chegou o preço do Cardiff.

Ha tempos o governo nomeou uma commissão de engenheiros para se entregar ao estudo dos meios pelos quaes possa ter conveniente solução o problema.

Agora, tambem, commissionado pelo governo, vae partir para os Estados Unidos o engenheiro Cesar de Sá Rabello, que ali vae observar "de visu" os ultimos aperfeiçoamentos introduzidos no systema de electrificação das grandes linhas ferreas.

*O engenheiro Sá Rabello*

O engenheiro patricio Cesar de Sá Rabello, que nas magnificas installações de Alberto Torres, onde trabalhou como engenheiro-chefe, já teve occasião de demonstrar os seus conhecimentos na especialidade, vae tambem adquirir na America do Norte o material necessario á grande installação em Paraguassu', no Estado da Bahia, afim de ser aproveitada a grande queda d'agua ali existente para, a movimentação electrica dos bondes, illuminação e força, em S. Salvador.

O Dr. Cesar de Sá Rabello, que é tambem director-technico da Companhia Brasileira de Energia Electrica, parte no proximo sabbado pelo "Vestris", afim de dar inicio ao desempenho das commissões de que está incumbido.

## A PAZ

Está noticiado que o Brazil vai entender-se com os Estados-Unidos para responder á circular do Papa, propondo a paz.

Era bem evidente que não podiamos ter outro procedimento. Pode-se mesmo esperar que nos ponhamos de acordo com todos os governos, que combatem contra a Alemanha e suas aliadas.

A proposta da Santa-Sé, que foi hontem aqui conhecida, graças ao admiravel serviço telegrafico do "Imparcial", quando grande parte da imprensa européa ainda a ignorava, é absolutamente irrizoria.

Num dos seus artigos, ela propõe a volta da França e da Beljica ao seu estado primitivo e consequente restituição das colonias alemãs á sua antiga metropole. Nada diz, porém, da evacuação da Servia, do Montenegro e da Romania. A estes paizes se refere apenas de um modo vago, achando que se devem examinar com "espirito de equidade e de justiça" as questões que dizem respeito á Armenia, á Polonia e aos Balkans, espirito de justiça que tambem pede para o exame das questões da Alsacia-Lorena, do Trentino e de Trieste.

Ora, no fim de trez anos de guerra, todos sentem logo que fôra impossivel pôr-lhe um termo, que seria um simples armisticio, para então começar uma nova discussão a respeito das questões que o Papa enumera.

No fim de contas a guerra atual é unicamente a discussão daqueles pontos. Si o Papa formulasse uma solução para eles, ainda se poderia tomar ao sério a sua proposta. Mas o que ele quer é apenas a volta ao estado de couzas de 1914, para então se iniciar um novo debate, debate cujo fim bem poderia ser outra luta armada.

Desde logo, porém, ele dava á Alemanha a vantajem de alivia-la da indenização de guerra e de recuperar as suas colonias.

E' certo que tambem se faria desde já a dezocupação da França e da Beljica; mas essa vai em muito bom caminho e se completará seguramente, quando os Estados-Unidos tiverem podido mandar para a Europa o poderozo exercito que está sendo adextrado.

Assim, nos termos em que foi concebida, a proposta do Papa, no que tem de pozitivo, é favoravel á Alemanha e em tudo mais é tão vaga e indeterminada, que, em vez de ser um remate a conflitos, seria apenas a porta aberta para a reedição de todos os que estão em vespera de ser rezolvidos.

E' isso provavelmente o que os governos aliados vão responder ao Papa.

Seguindo embora a orientação dos Estados-Unidos, conviria talvez, si a sua resposta não fosse bastante explicita, que nós acentuassemos o nosso ponto de vista de simpatia por certos problemas europeus: o da Alsacia-Lorena, os da Italia irredenta e o da Polonia. Talvez mesmo se devesse juntar a esses o do Sleswig-Holstein.

Não se diga que nós nada temos em especial com essas questões, que são apenas da competencia dos povos em luta. Esses cazos são aplicações de um mesmo principio de direito, o principio das nacionalidades, que interessa diretamente todas as nações civilizadas. Seria, portanto, perfeitamente cabivel que acentuassemos o nosso modo de vêr a tal respeito.

Em todo cazo, o que se vê é que a proposta do Papa, cuja orijem germanofila é incontestavel, nada adiantou.

*Medeiros e Albuquerque*

## A situação na Hespanha

### Conflictos em diversos pontos — Os revolucionarios de Bilbáo

MADRID, 16 (Havas) — Esta capital continúa tranquilla. Espera-se que amanhã esteja aqui completamente restabelecida a normalidade.

O ministro do Interior conferenciou com os seus collegas de ministerio, afim de trocar impressões sobre a situação.

De Sabadell informam que houve ali um sério encontro entre a força publica e os revolucionarios, do que resultou ficarem feridas numerosas pessoas. Alguns agitadores têm sido transferidos para bordo dos navios de guerra, e para Bilbáo seguiu um couraçado, afim de auxiliar as tropas de terra na manutenção da ordem.

## Politica do Pará

### Um telegramma do Sr. Lauro Sodré

Do Sr. Lauro Sodré recebeu o deputado Bento de Miranda o seguinte telegramma, que vae ler da tribuna da Camara a que pertence, na sua primeira sessão:

"Belem, 15 — Tendo o deputado Castello Branco feito referencias injustas ao meu nome na tribuna da Camara, peço tornar conhecida a correcção da minha conducta perante os representantes da nação, aos quaes são endereçadas estas palavras. Nenhuma intervenção tive nem sou chamado a ter no Senado estadual em relação ao mandato daquelle deputado, tendo sido o acto que declarou vaga a sua cadeira, em virtude da lei eleitoral vigente, obra exclusivamente dos seus pares nessa casa do Congresso Legislativo do Estado. Desse acto recebi apenas communicação da mesa. Governo e administrador é-me completamente indifferente que o Dr. Castello Branco continue ou deixe o exercicio das funcções a que se julga com direito, não devendo, em tal caso, entrar nem decidir nos interesses da politica ou da politicagem, apoiando a decisão dos poderes competentes chamados a intervir no caso. Estou cumprindo os meus deveres dentro dos limites de minhas attribuições constitucionaes e legaes, mais preoccupado com a defesa dos interesses legitimos de nossa terra, moral e materialmente arruinada, do que com a vida de agrupamentos politicos, cujas lutas estereis têm sido a causa, em boa parte, da triste situação a que chegámos. Estranho a taes actos, não me cabia leval-os ao conhecimento de ninguem, não tendo sido meu o telegramma expedido ao nosso digno conterraneo Dr. Firmo Braga sobre esse assumpto, que só me interessa ver decidido conforme o direito e a justiça. Tenho o direito de exigir o respeito que me devem mesmo os adversarios nos quaes nunca faltou de minha parte a garantia que lhes devo como governo sempre que invocam em seu favor o direito e as leis escriptas. Espero de sua parte a fineza de ler da tribuna do parlamento estas minhas palavras. Saudações cordiaes — Lauro Sodré."

## O grande conflicto de Setubinha

POTE', (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — No conflicto havido em Setubinha, num desses ultimos dias, foi ferido a tiros o subdelegado de policia local, Sr. João Souto. Essa autoridade, apezar de baleada, puxou de sua pistola, atirando contra seu aggressor, o valente José Borges, matando-o.

## A recepção de hoje na Academia

## O Sr. Lauro Muller na cadeira de Rio Branco

### «Uma humilhação gloriosa»

A' hora em que esta folha circular estarão illuminados os salões da Academia Brasileira de Letras para a recepção do Sr. Dr. Lauro Muller, eleito na vaga do barão do Rio Branco, a quem tambem substituiu na pasta das Relações Exteriores. Essa circumstancia envolve a cerimonia de hoje de um desusado valor expressivo, e concentra parte da opinião publica no discurso que vae ser proferido pelo novo academico e no elogio de recepção, que está a cargo do Sr. conde de Affonso Celso.

*O Sr. Dr. Lauro Muller*

O Sr. Lauro Muller inicia seu discurso agradecendo a todos os academicos a sua escolha, embora confesse não poder distinguir quaes os que lhe fizeram justiça, negando voto, quaes os que lhe dispensaram benevolencia, suffragando seu nome. Sentimentos assim bondosos estão radicados na alma brasileira em relação aos fracos e o proprio academico tem sido bafejado pelos mesmos em sua carreira ascencional; bondade egual, infelizmente, não existe para os varões fortes e, si o orador quizesse exemplos, teria de ir buscal-os mui longe, pois que a dureza no julgamento dos homens do paiz é um mal congenito.

Ahi está o grande navegador que foi Pedro Alvares Cabral, o nome que primeiro figura na nossa historia, mas que a severidade indigena procura desprestigiar quando affirma que a descoberta de Cabral foi obra de mero acaso, pouco importando que o intrepido navegante, como os demais capitães de sua gente, andasse rumo ás Indias, de gageiro á proa.

Não é de estranhar, portanto, que só quatro seculos mais tarde se inaugurasse no Brasil uma estatua ao seu descobridor ! Esse mal, todavia, não é incuravel, e o Sr. Lauro Muller pertence ao numero de quantos acham que o estudo consciencioso da nossa bella historia creará para o futuro um povo capaz de melhor julgar os seus homens. A vida no Brasil, corrida sob aquelles auspicios, foi quasi sempre a luta entre os que, por muito fazer, muito soffreram de seus contemporaneos, e os que, por nada haverem feito, adquiriram titulos para empregar seu tempo e criticar alheias obras. Os grandes homens do passado só vivem na memoria dos eruditos, conhecendo o orador apenas um que, com assento no governo da patria, infringiu semelhante regra : Rio Branco.

E entra a fazer o elogio de Rio Branco. Quasi ao concluil-o, depois de haver rememorado, não sem felicidade, os principaes lances da vida daquelle brasileiro, diz que ha em todos os lares pelo menos uma sala destinada á recepção dos estranhos, que a polidez e a experiencia sociaes ensinam se acolha com a affabilidade que attrae mas com a cerimonia que deixa entre as pessoas o espaço em que a prudencia e o respeito permaneçam desafogados. E' este um departamento quasi á porta da vida commum da familia, por isso que é nos demais que viva a sua intimidade, com prazeres ou angustias. E, nesse posto, ninguem se permitte o desalinho nas roupas e nos discursos, sendo tudo escoimado de domesticidade privativa da familia. E' o que acontece com as nações, que, como as familias, têm vida intima e vida de relações. Para o cultivo destas foram creadas as representações diplomaticas nos paizes estrangeiros e para recebel-as creou cada uma das nações um departamento que requinta na cortezia da acolhida, mas onde não devem jámais apparecer as questões de vida intima, não podendo desse limite exceder a acção directa da diplomacia estrangeira, que, aliás, não ultrapassa sinão quando governos incautos lhe abrem as portas que dão para o interior da vida nacional.

Os nossos antepassados tiveram um sentimento apurado de taes differenças, formando-se assim uma tradição de que foi o summo representante Cabo Frio, e Rio Branco, o maior continuador, com as alterações e adaptações impostas pelo correr dos tempos.

Em seguida o Sr. Lauro Muller faz um estudo critico da acção de Rio Branco, e encarece varios pontos da nossa historia, mostrando a necessidade que têm as gerações novas de ali formarem seu espirito.

E' num destes trechos que o novo academico recordará que são cada vez menores os riscos de que as nações possam perder subitamente a sua independencia, sendo, porém, cada vez mais numerosos os deslises em que podem comprometter a sua soberania. A posse violenta repugna cada vez mais aos sentimentos liberaes, mas a arte humana a tem mais de uma vez substituido pelas approximações privilegiadas, que são os tentaculos da supremacia economica na ante-sala das deliberações politicas.

S. Ex. prosegue sempre nesse tom até que, no fim da peroração diz que, com o desapparecimento de Rio Branco, mais para crear tradição do que para recompensar merito, os votos academicos levavam o orador áquelle cenaculo. E' a segunda vez que lhe cabe a gloriosa humilhação de succedel-o, sem substituil-o ! A sorte apparece como muito ingrata ao novo academico, que, si não a proclama — como diz — é porque a crueldade de tal approximação lhe é um conforto moral, o conforto de ver a Rio Branco e de mais de perto sentil-o, tendo na alma de brasileiro radicados a emoção e o orgulho de haver conhecido vivo, e no governo do seu paiz, aquelle grande brasileiro, e de poder admiral-o redivivo na sua historia de grande e nobre filho da grande e nobre patria do novo academico.

O Sr. conde de Affonso Celso, respondendo ao Sr. Lauro Muller, estuda a vida publica desse novo academico, desde a Escola Militar até a actualidade. Faz um parellelo entre o ministerio do visconde de Ouro Preto e a presidencia Rodrigues Alves. Narra episodios de 15 de novembro e analysa versos e trabalhos impressos do Sr. Lauro Muller, mostrando que a sua obra literaria não é tão exigua como se diz. Conceita-o a continuar na politica e augura-lhe novos triumphos.

Passa em seguida a recordar a vida politica do Sr. Lauro Muller, dizendo que este, antes de se matricular na Escola, havia trabalhado como modesto empregado de commercio. Este facto, porém, o abona porque, ao envés do antigamente entendido, tanto mais nobreza possue hoje o homem illustre quanto mais humilde a sua procedencia. Refere-se ao esforço do Sr. Lauro na campanha abolicionista, dizendo que seu nome pode figurar ao lado dos de Nabuco, Rebouças e José Mariano.

Ha uma parte em que o Sr. conde de Affonso Celso diz:

"Membro da Constituinte, deputado em varias legislaturas, senador, deixastes, em ambas as casas do Congresso Federal, na tribuna, no seio das commissões, no convivio de vossos collegas, documentos fartos e fortes de superioridade. Nos conflictos que têm ensanguentado o regimen lembrastes-vos de que possuieis uma espada e galhardo a desembainhastes em prol do poder constituido. De novo chamou-vos o vosso Estado para a sua primeira magistratura, prova de que saudades subsistiam da outra gestão.

Dahi, passastes á pasta da Industria, Viação e Obras Publicas, onde a vossa iniciativa, laboriosidade e preparo, já revelados nos cargos anteriores, encontraram propicio ensejo para ostentar todo o seu fecundo vigor. No dizer do Dr. Miguel Calmon, em tanta cousa vosso collega:

"Imprimistes ao paiz a vibração de uma energia privilegiada, pois não houve faixa do seu solo, trecho das suas aguas e mesmo, digamos assim, parte da sua atmosphera, a que não beneficiasse a vossa acção administrativa, que tantas foram as estradas de ferro, os portos, as linhas de navegação e os fios telegraphicos com que o dotastes."

Na verdade, a emerita presidencia Rodrigues Alves reatou e desenvolveu os melhoramentos encetados pelo ministerio Ouro Preto, e a que repetidas perturbações de varios generos haviam dado deploravel interrupção. Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Paulo de Frontin, Leopoldo de Bulhões, Rio Branco, contribuiram, comvosco, para realçar excepcionalmente esse quatriennio, que oxalá se reproduza!"

Detem-se o Sr. conde de Affonso Celso na analyse do periodo em que o Sr. Lauro Muller giriu a pasta do Exterior, e relembra o effeito de suas viagens pelo Chile e Republicas do Prata.

Fala do programma e das tradições da nossa diplomacia, citando a proposito um estudo do Sr. Helio Lobo, que classifica de um dos luminares da nossa geração. Na peroração o Sr. conde de Affonso Celso, cujo discurso allia a riqueza de conceitos á elegancia da phrase, faz referencias á actual situação politica do mundo e menciona lisonjeiras criticas dirigidas ao Sr. Lauro Muller por varias pennas européas, de reputação mundial.

## Um jornalista francez morto em frente ao inimigo

A imprensa franceza acaba de ter a noticia, com doloroso estupor, da morte de um dos seus representantes mais conhecidos: o distincto Sergio Basset. Elle era, desde longos mezes, o correspondente de guerra do nosso importante confrade, o "Petit Parisien". Para esse jornal, elle tinha ido primeiramente á Italia, onde fez uma demorada estadia e de onde trouxe uma serie de artigos muito interessantes sobre a evolução da peninsula e a situação do valente Exercito italiano. Depois, seguiu elle para a frente britannica. Ali, seguiu elle, passo a passo, o avanço dos soldados de Sir Douglas Haig á volta de Lens. Achava-se elle na primeira linha de batalha e como sabia ver e possuia um talento admiravel para narrar, o "Petit Parisien" publicou lindissimas relações, quadros enthusiasticos da bravura britannica, admiraveis e penetrantes commentarios sobre a situação reciproca dos exercitos em presença.

*Sergio Basset*

O "Petit Parisien" publica sobre o fim desse valente alguns commoventes pormenores, que lhe foram enviados por uma testemunha do drama: "...á 300 metros apenas os obuzes britannicos esmagavam sem parar a primeira linha allemã. Nem um tiro de canhão, nem um tiro de espingarda vindo do inimigo. Tinhamos a impressão de uma segurança absoluta. De subito, ouço um estampido secco e proximo a nós Sergio solta um grande grito e cáe nos meus braços. — Estou perdido, diz-se elle. A sua primeira palavra é para a sua mulher e os seus filhos, que elle recommenda á nossa amizade. — Soffro, accrescenta elle, ai como eu soffro.

Tivemos que esperar uma grande meia hora antes que viessem os liteireiros até nós. — Elles não virão — gemia Sergio Basset.

Elles vieram finalmente. Mas passou-se uma cousa horrorosa. Logo que os boches descobriram os liteireiros, elles, que não davam um tiro de canhão, enviaram sobre o triste logar de onde nos esforçavamos por tirar o noso amigo, um diluvio de metralha. Segundo o seu horrivel costume, elles atiravam sobre um ferido... Apenas tinhamos alcançado o terceiro buraco de obuz, e Sergio deu o ultimo suspiro..."

Assim falleceu na frente o primeiro correspondente de guerra.

## Um momento de horror

### De um trem em velocidade atira-se uma joven

### Sua morte quasi instantanea

COMMERCIO (E. F. C. B.), 16 (Especial para A NOITE) — Causou aqui grande consternação a noticia do suicidio da senhorita Rosinha Mazzilli, filha do conde Antonio Domingos Mazzilli, director da Companhia Commercial do Espirito Santo. A senhorita Rosinha viajava no expresso mineiro, com destino a Barra do Pirahy, em visita a pessoas de sua familia. Proximo á estação de Concordia, no kilometro 134, varios passageiros perceberam que a infeliz moça, muito desfigurada, procurava debruçar-se na janellinha do carro em que viajava, ficando de joelhos sobre o banco, suppondo os demais passageiros que ella estivesse interessada em ver qualquer cousa na linha. O trem marchava a grande velocidade. Subito, houve um grito de espanto: a desventurada moça saltara pela janella, despedaçando-se numa pedreira, num corte da linha. Immediatamente foi dado o signal de alarma e o comboio parou, voltando ao local, onde a senhorita Rosinha se debatia numa angustiosa agonia. Poucos momentos de vida teve a infeliz. O seu enterramento realisou-se na Barra do Pirahy. Muito dolorosa foi a scena do encontro da familia da moça com o cadaver, por isso que todos esperavam a senhorita Rosinha, que vinha da estação de Parahyba passar dias naquella cidade fluminense. A inditosa moça era formada pela Escol Normal de Victoria, Espirito Santo, e na Barra do Pirahy ia visitar uma irmã casada com o Sr. Antonio Vicente Savino, socio da firma daquella praça Savino & Irmão. A desventurada levava no trem uma maleta de mão, um guarda-sol, um pequeno embrulho feito em jornal. Todos esses objectos foram arrecadados pelas autoridades policiaes da Barra do Pirahy.

*A senhorita Rosinha*

## A missão Rockefeller

### Uma conferencia na ilha do Governador

O Sr. prof. Hackett, da commissão Rockefeller, realisará no domingo, 26 do corrente, na ilha do Governador, ao meio-dia, uma conferencia sobre o thema: "O serviço da commissão Rockefeller no Districto Federal".

Assistirão a essa conferencia os Srs. Drs. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, Dr. João Pedroso de Albuquerque, inspector dos Serviços de Prophylaxia; Dr. Thomaz Alves, chefe do Serviço de Prophylaxia na ilha do Governador.

O Dr. Carlos Seidl fará a apresentação do conferencista.

A commissão Rockefeller, em seu serviço na ilha, está apurando, pelos exames feitos até agora, que ha porcentagem de 95 °|° de doentes de uncinariose na Escola de Aprendizes Marinheiros e que na Colonia de Alienados todos os examinados têm sido encontrados affectados.

## A alta do bife

Lafontaine repete-se mais uma vez...

# Écos e novidades

...á oito ou oitenta...

O operariado carioca, apezar das suas greves, ainda não conseguiu certas concessões que já são ellas conquistas antigas em paizes democraticos, pelo menos no papel, que o nosso. O dia de oito horas é, por exemplo, cousa velha em paizes europeus em épocas normaes. A lei sobre accidentes no trabalho e protecção em caso de molestia existente ha muito na Allemanha é modelar. Os patrões e operarios allemães concorrem egualmente — cincoenta por cento para cada parte — para manutenção das caixas de seguros. No Brasil não ha nada disso e ainda é praxe ser o operario desfalcado mensalmente de uma certa quantia do seu ordenado, para subsidiar um ou mais medicos que em geral não passam de parentes ou protegidos dos directores.

Exultem, porém, os operarios cariocas com a conquista que acabam de fazer e que deixa a perder de vista tudo quanto se tem conseguido, mesmo nos paizes governados por socialistas. Na nova lei do Conselho Municipal, dispondo sobre o trabalho de menores nas fabricas, sanccionada pelo presidente do Conselho no dia 11, está estabelecido em seu paragrapho unico do artigo 2º — "Os syndicatos operarios e associações operarias do districto onde funccionar a fabrica ou officina, verificarão si as visitas das commissões de hygiene se têm realisado, e, em caso contrario, communicarão ao prefeito municipal para providenciar de accordo com a lei".

Eis, assim, os syndicatos operarios investidos de poderes fiscalisadores, de funcções administrativas sobre funccionarios technicos, que têm chefes — os de districto — e director — o de hygiene, a quem compete velar pelo cumprimento do dever e zelo da parte dos seus subordinados. Seria curioso saber si na Russia, com o "comité" de Operarios e Soldados, já se chegou a uma conquista tão avançada...

A idéa dessa medida pode ter sido boa, porque realmente toda a gente sabe que no Brasil não é de habito que as autoridades superiores se importem que os subalternos cumpram ou não o seu dever. Mas si o Conselho Municipal, onde ha medicos e representantes do funccionalismo, está convencido da inutilidade dos commissarios de districto e do director de hygiene, melhor seria supprimir esses cargos de vez... E as finanças municipaes estão bem precisadas de economias.

* * *

Do gabinete do Sr. ministro da Guerra recebemos esta carta-circular:

"Sr. redactor. — Em seus "Ecos e novidades" affirmou hontem uma folha desta capital ter o governo "restabelecido uma praxe perniciosa e illegal, que em boa hora tinha sido interrompida," — tal a reforma "post mortem" dos militares, para que suas familias tirem melhores proventos do meio soldo e montepio", accrescentando que "no actual governo essas illegalidades têm sido communs, causando por isso escandalo maior a reforma e consequente promoção "post mortem" do general Fileto Pires Ferreira".

Ora, si essa praxe existiu, o governo actual não só nella não proseguiu como a restabeleceu no caso presente. Já quando foi da luta no Contestado, os officiaes que falleceram não tiveram essa promoção "post mortem".

O requerimento de reforma, apresentado a este ministerio por pessoa da familia do fallecido general, não podia deixar de ter andamento, uma vez que estava revestido das formalidades legaes. Embora se achasse enfermo aquelle official, não se podia prever o seu fallecimento immediato. A propria folha que fez os commentarios supra publicou a 11 do corrente a noticia da reforma do general Fileto, sem alludir á sua enfermidade. Não houve, pois, nenhuma praxe restabelecida. O "coronel" Fileto foi reformado estando vivo, e de accordo com as leis em vigor".

Duas palavras apenas de commentario! Em primeiro logar é digna de registo a ingenuidade angelica do gabinete da Guerra, onde se ignora que existe a praxe [illegible] da reforma "post mortem"! Quanta innocencia!... Mas, quanto ao caso concreto do general Fileto, temos informações segurissimas de que elle foi reformado quando morto ou em estado desesperador, o que vem a ser quasi a mesma cousa. E a prova de que essa reforma não foi normal, está em que ella foi assignada a toda pressa, minutos apenas depois de ter sido pedida, em vez de o ser no despacho collectivo, como é de praxe. A allegação de que esta folha alludiu á reforma sem alludir á molestia é simplesmente infantil. Que prova isso? Essa allegação é até contraproducente, porque prova que no gabinete do ministro se esperava que [illegible] o escandalo que representava aquella noticia de poucas linhas!... Mas, si não alludimos então á molestia do general, podemos agora contar [illegible]: apenas o nosso reporter no Ministerio da Guerra acabava de nos communicar a recepção ali do requerimento de reforma, quando o nosso reporter no Cattete nos informava que o decreto fôra assignado. Já vê o gabinete do ministro que esse detalhe vale mais que a omissão da doença [illegible] do general, na noticia da reforma... Seria curioso si o gabinete informasse por que motivo o decreto foi assignado com essa pressa e fóra do despacho collectivo, como é de praxe, si não foi para favorecer a familia do general...



## Reforma da marinha mercante

Por deliberação do "leader" da maioria da Camara, e attendendo a solicitações das classes maritimas, o Sr. Torquato Moreira vae relatar, dentro de poucos dias, perante a commissão de finanças daquella casa do Congresso, o projecto sobre a marinha mercante, de autoria do Sr. Mauricio de Lacerda.

O "leader" deliberou mais incluir em orçamento, como emenda da commissão de finanças, afim de que o projecto alludido tenha rapido andamento, a parte referente á organisação do Hospital de Marinha Mercante.



## Não houve numero...

A Camara dos Deputados não realisou sessão, hoje, por falta de numero. Apenas 44 deputados, attenderam, até á 1,20, á chamada. Com o dia chuvoso e com o esforço da vespera em que se votou, apezar de dia [illegible], o orçamento do Interior... e tal a ordem do dia, era natural...

Do expediente, si houvesse sessão, constaria apenas um officio do Senado sobre materia legislativa. E o Sr. Simões Lopes se inscreveu para tratar de interesses do Rio Grande.



## A Hespanha vae receber submarinos

MADRID, 16 (Havas) — Uma nota official, publicada hoje, annuncia que, procedente de Genova, chegará brevemente o cruzador "Extremadura" trazendo os submarinos que acabam de ser adquiridos pelo governo hespanhol.



# Legislação operaria

### O projecto da commissão de justiça da Camara

O deputado Maximiano de Figueiredo, como relator de todos os projectos em discussão sobre a questão operaria, apresentou hoje, na commissão de justiça, o substitutivo que foi encarregado de elaborar sobre o assumpto.

Esse substitutivo, que é longo e comprehendia toda a materia em debate, como uma verdadeira lei sobre o trabalho, foi a imprimir, afim de soffrer a necessaria discussão e approvação.

Elle define o que seja o contrato de trabalho, dispondo que este póde conter todas as convenções licitas entre o operario e o patrão. Fixa o termo maximo e o termo minimo do mesmo contrato, permittindo que seja elle celebrado até verbalmente.

Estabelece os casos de extincção e rompimento do contrato, determinando as penas impostas aos infractores e designando as acções para tornal-os effectivos.

Taes acções cabem á justiça commum, devendo ser processadas na conformidade da lei judiciaria de cada Estado.

O substitutivo discrimina todas as obrigações primordiaes do patrão e do operario, impondo áquelle o pagamento do salario em dinheiro de contado, ou moeda corrente nos dias fixados no contrato, ou não sendo isso estabelecido, por quinzena ou semana, conforme o costume da occasião.

Ao operario impõe a obrigação de guardar o segredo das fabricações, sob pena de responder por perdas e damnos.

Fixa ainda o substitutivo como regra geral que não só o patrão como o operario devem manter entre si suas relações de igual respeito e igual consideração.

Tem disposições parallelas egualando os direitos do patrão e do operario, com equivalencia de obrigações.

O dia de trabalho effectivo é fixado em oito horas. Está previsto o descanso hebdomadario, ficando estabelecido que por seis de trabalho deve haver um dia de descanso obrigatorio. Prevê também os dias de descanso extraordinario, citando entre outros o 1º de maio, como consagrado á fraternisação dos operarios.

Prohibe em absoluto o trabalho nocturno subterraneo, bem como o trabalho nocturno ás mulheres e menores de 18 annos.

Declara ser de seis horas, no maximo, o trabalho das mulheres e menores, concedendo ás mulheres gestantes e lactantes horas de descanso especiaes.

Veda que o salario possa sob qualquer pretexto soffrer qualquer desconto ou reducção.

O salario, como qualquer indemnisação pecuniaria devida ao operario, não é susceptivel de penhora.

Prohibe que o operario seja compellido por qualquer promessa ou vantagem á applicação dos seus salarios em logares determinados pelo patrão, ou recebendo deste o pagamento em fichas, bilhetes ou quaesquer objectos representativos de moeda. Neste caso o contrato é plenamente nullo.

A ferramenta do operario em caso algum, diz o substitutivo, poderá ser retida pelo patrão.

O credito proveniente do salario é privilegiado para todos os effeitos.

Regula tambem o substitutivo o arbitramento facultativo para a solução das questões que nascerem do contrato collectivo.

Esse arbitramento será feito por delegação de tres representantes do operario e tres do patrão, tendo o presidente o voto de desempate. Nesta capital presidirá o tribunal arbitral o ministro das Obras Publicas, e nos Estados a autoridade administrativa com funcções equivalentes.

Em caso de insubmissão á decisão arbitral, haverá a imposição de multas, sendo regulado o processo da sua execução.

Os casos de accidentes em trabalho em todas as suas modalidades, estão previstos no substitutivo, acautelando os direitos do operariado quanto ás indemnisações de direito e providencias uteis á sua vida e segurança.

Os operarios do Estado são equiparados aos operarios em geral com modificações compativeis com a diferença de suas funcções.

O substitutivo autorisa o governo a expedir os regulamentos necessarios á boa execução da lei, entrando em accordo com o governo do Districto Federal e dos Estados não só para segurança das construcções e serviços collectivos, como para estabelecer as medidas de hygiene necessarias nos estabelecimentos industriaes e providenciando sobre a applicação de apparelhos de protecção, em cada especie de industria. Essas medidas têm o intuito de prevenir os riscos diminuindo os perigos do exercicio do trabalho fabril.

O substitutivo dispõe sobre outros aspectos da questão, de accordo com o que ficou vencido em reunião anterior da commissão, quando o deputado Maximiano de Figueiredo expoz toda a materia em debate.

O assumpto tem despertado da commissão o maior interesse, havendo por parte da Camara, de accordo com a manifestação do "leader" da maioria, o maior empenho em que o substitutivo seja traduzido em lei, após a discussão, que soffrerá no plenario.

O deputado Mauricio de Lacerda, autor da indicação que motivou a apresentação do substitutivo do Sr. Maximiano de Figueiredo, esteve presente á reunião de hoje da commissão de justiça.



# O crime do escrivão Fidelis Trancoso

### Foi confirmada a pronuncia dos tabelliães Belisario e Damasio

O juiz da 2ª Vara Federal, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, confirmou, em seus fundamentos, o despacho do juiz substituto Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, relativamente á pronuncia dos accusados no celebre caso do levantamento de fianças do Thesouro Nacional, por meio de precatorias falsas, na 2ª Pretoria Criminal.

Foram processados como responsaveis o ex-escrivão Fidelis Trancoso, Villar Martins, os tabelliães Paula e Costa, Belisario Tavora, Damasio e Antonio d'Avila. O substituto, pronunciando esses accusados, impronunciou o tabellião Paula e Costa. Hoje o juiz federal, confirmando esta impronuncia, impronunciou tambem o tabellião Antonio d'Avila e confirmou a pronuncia dos tabelliães Damasio e Belisario Tavora, por terem reconhecido as firmas que os peritos affirmaram serem grosseiramente falsificadas. Quanto ao réo Villar Martins, o juiz o pronunciou nas penas do art. 5º da lei n. 2.110, de 1909.

De maneira que, embora isentos da pena de prisão, têm os réos que indemnisar a Fazenda Nacional do prejuizo que lhes causaram, sob pena de perderem os empregos os que exercem funcções publicas, com inhabilitação de exercerem outras, por determinado espaço de tempo.



## O Sr. Moses partiu para Montevidéo

Embarcou hoje para Montevidéo, onde vae representar o nosso governo junto á direcção da Exposição Internacional de Pecuaria, o Dr. Arthur Moses, chefe da secção technica de veterinaria do Ministerio da Agricultura.

O delegado brasileiro seguiu no paquete "Pará", tendo comparecido ao seu embarque o representante do ministro da Agricultura e amigos.

# As propostas de paz do papa

## O que diz a nota do Vaticano

ROMA, 16 (Havas) — A nota do Vaticano, contendo as propostas de paz do papa Benedicto XV aos chefes dos Estados belligerantes, lembra que S. S. se collocou desde o principio do seu pontificado numa attitude de absoluta imparcialidade para com todos os povos em guerra e fez tudo quanto era possivel para apressar o fim da calamidade. Recorda as tentativas precedentes e diz que, em vista de não ter ainda terminado a luta, lança de novo o grito de paz e appella para os que têm nas mãos os destinos das nações, submettendo á sua decisão propostas mais concretas e praticas.

O ponto fundamental, diz a nota, é que a força material das armas seja substituida pela força moral do direito e da justiça, num accordo geral, por meio da diminuição simultanea e reciproca dos armamentos, na medida do necessario e sufficiente para manter a ordem publica de cada Estado. Para isso instituir-se-ia o arbitramento obrigatorio, com uma alta funcção pacifista, e determinar-se-ia a sancção applicavel nos Estados que se recusassem a submetter as questões internacionaes ás decisões arbitrarias e a acceitar as suas decisões.

Restabelecida assim a supremacia do direito, deveriam ser afastados os obstaculos ás communicações entre os povos, assegurando por meio de regras a fixar, a verdadeira liberdade e communidade dos mares, o que eliminaria multiplas causas de conflictos e abriria a todos novas fontes de prosperidade e progresso.

Quanto aos prejuizos a reparar e ás despesas da guerra, o papa propõe como principio geral a quitação completa e reciproca dos gastos, que seriam contrabalançados pelos beneficios resultantes do desarmamento, tanto mais que a razão economica seria o bastante para se não admittir a continuação da carnificina. Si em alguns casos houvesse motivos particulares que a isto se oppuzessem, esses motivos deveriam ser estudados afim de se chegar a uma solução justa e equitativa. Os accordos pacificos, porém, não são possiveis sem a restituição reciproca dos territorios occupados. Por conseguinte, a Allemanha evacuaria totalmente a Belgica, garantindo-lhe plenamente a sua independencia politica, militar e economica e abandonaria os departamentos francezes. Por seu lado, os alliados restituiriam parallelamente as colonias á Allemanha. As questões territoriaes do genero das que estão em litigio entre a Italia e a Austria, a Allemanha e a França, seria de esperar que os interessados, não esquecendo as immensas vantagens de uma paz duradoura, as examinariam com disposições conciliadoras, tendo em vista na medida do possivel e do justo as aspirações dos respectivos povos e coordenando os interesses particulares com o bem geral da sociedade humana.

O mesmo espirito de equidade e justiça deveria orientar o exame de outras questões territoriaes e politicas, notadamente as relativas á Armenia, aos Balkans e ás regiões que compuzeram o antigo reino da Polonia, cujas populações merecem as mais vivas sympathias de todas as nações e a homenagens dos exercitos de um e de outro partido, não só em virtude das suas nobres tradições, mas ainda por seus soffrimentos.

A nota termina por uma calorosa peroração, em que Benedicto XV concita paternalmente os belligerantes, em nome do redemptor, a attenderem ao seu appello.

### PORTUGAL NA GUERRA

**Um successo das tropas na França**

LISBOA, 16 (Havas) — Um telegramma do general Tamagnini annuncia que na madrugada de hontem, o centro do sector portuguez, na região ao sul de Armentiéres, foi violentamente bombardeado. O inimigo atacou em seguida, conseguindo penetrar em alguns pontos das trincheiras portuguezas. Immediatamente, porém, foi expulso de todos esses pontos, deixando no campo cinco prisioneiros e numerosos mortos, entre os quaes um official. As tropas portuguezas tiveram perdas insignificantes.

O choque principal foi supportado por um batalhão do regimento de infantaria 35.

**O «Berlengas» torpedeado**

LISBOA, 16 (A. A.) — Annuncia-se que o vapor "Berlengas" foi torpedeado em frente a Lorient, sendo salva a sua tripolação.

### A SITUAÇÃO NA RUSSIA

**Declarações attribuidas ao Sr. Kerenski**

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Petrogrado diz que o chefe do governo provisorio, Sr. Alexandre Kerenski, falando ha dias com um amigo particular, disse:

"Soffro de uma doença hereditaria, como vêdes, e estou com os meus dias contados. Anceio, entretanto, viver até que possa consolidar a libertação da Russia. A paz, si a assignassemos agora, far-nos-ia vassallos do kaiser. E deveis concordar que seria muito melhor ser vasallos do czar do que do kaiser, que é o autocrata mais abominavel que cobre o sol."

Nos circulos officiaes de Petrogrado declara-se, entretanto, que estas palavras não foram pronunciadas pelo Sr. Kerenski, e mais, que a saude do chefe do governo não apresenta tal gravidade.

**A' espionagem allemã sob varias modalidades**

LONDRES, 16 (A NOITE) — Assegura-se que já se encontra na Suissa o agente allemão na Russia, Lenine, recentemente fugido de Petrogrado quando as autoridades o procuravam prender.

De Petrogrado tambem informam que foi preso um individuo cujo nome é mantido em sigillo e que é considerado como o chefe do serviço de espionagem allemã na Russia.

As autoridades de Petrogrado puzeram em liberdade a senhorita Wirubowa, amiga intima da ex-czarina e que se encontrava ha tempos presa na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo. A senhorita Wirubowa foi solta em consequencia de se achar gravemente enferma.

### A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

**O que pensa o Sr. Kerenski**

NOVA YORK, 16 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas dizem que o Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio e ministro da Guerra e da Marinha da Russia declarou que a conferencia de Stockholmo foi mal comprehendida pelos alliados, fazendo-os chegar a conclusões inteiramente falsas. Accrescentou que, na sua opinião, a mesma conferencia tem grande importancia e que toda a opposição que lhe movam os alliados equivale simplesmente a favorecer o jogo dos seus inimigos.

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o governo provisorio considera que a questão da paz é de exclusiva competencia dos governos alliados, apoiados pelas democracias dos respectivos paizes e que a Conferencia de Stockholmo tem um caracter puramente politico e as suas decisões não têm força para obrigar os alliados a acceital-as.

**Parece que a conferencia foi adiada**

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Despachos de Roma annunciam que devido á iniciativa do papa Benedicto XV, apresentando propostas a favor da paz, ficou resolvido que não se realise mais a Conferencia de Stockholmo.

### EM TORNO DA GUERRA

**A missão belga nos Estados Unidos**

NOVA YORK, 16 (Havas) — A população desta cidade foi convidada pelo prefeito municipal a embandeirar as fachadas de suas residencias, estabelecimentos commerciaes, clubs, etc., por occasião da chegada da deputação belga que vem em missão aos Estados Unidos e deve chegar a este porto em 21 do corrente.

**O trabalho dos menores e dos criminosos na França**

PARIS, 16 (Havas) — Em sua ultima sessão, a Municipalidade de Dijon approvou resoluções no sentido de ser o Parlamento Francez convidado: a organisar e regulamentar o trabalho dos menores de 12 a 18 annos, nos estabelecimentos industriaes do paiz; a utilisar nos serviços auxiliares, á retaguarda das linhas de trincheiras, todos os criminosos que estejam cumprindo pena nas prisões do Estado.

**O novo ataque dos alliados desta manhã**

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito de Sir Douglas Haig:

"Os alliados atacaram novamente esta manhã numa larga frente a léste e norte de Ypres, travando-se violenta luta. Apezar da encarniçada resistencia inimiga, progredimos em todos os pontos.

Repellimos tres novos contra-ataques na frente de Lens.

A nossa artilharia inutilisou uma concentração de tropas que o inimigo estava fazendo em Saint-Auguste."

# O vapor "Acary", ex-"Ebernburg", fez hoje experiencias de machinas

Sob a direcção technica dos Srs. sub-director das officinas e inspector de machinas do Lloyd Brasileiro, e immediata fiscalisação do segundo, as officinas da firma Felismino Soares & C. concluiram hoje as grandes re-

*O "Acary", ex-"Ebernburg", que hoje navegou perfeitamente na nossa bahia*

parações de machinas do vapor allemão "Ebernburg", actualmente denominado "Acary".

Iniciados os trabalhos em 9 de junho do corrente anno, no curto lapso de tempo de 68 dias foram effectuadas obras de tão grande vulto e executadas peças de tal importancia que os technicos allemães as julgavam inexequiveis em nosso paiz.

As experiencias preliminares de machinas, realisadas hoje pela manhã em presença do Sr. director technico do Lloyd, foram coroadas de inteiro exito, tendo o navio feito diversas evoluções no interior da nossa bahia e aguardando agora apenas a entrada no dique da ilha do Vianna, afim de soffrer completa limpeza no casco e vistoria no eixo da helice. Foi o "Acary" o primeiro dos vapores confiscados neste porto que logrou em tão pequeno praso fazer funccionar a machina propulsora, tão seriamente damnificada pela tripolação allemã.



## Instructor para o Gymnasio Vinte e Oito de Setembro

Foi nomeado instructor militar dos alumnos do Gymnasio Vinte e Oito de Setembro o 2º tenente Onofre Muniz.



# As commissões da Camara

No relatorio lido em sessão de hoje da commissão de marinha e guerra, o deputado Esperidião Monteiro, apreciando o pedido e a fé de officio do 1º tenente reformado do Exercito Octaviano Cavalcanti, com 29 annos de serviços á patria, ferido nas campanhas de Canudos e ex-Contestado, este ultimo ferimento com fractura do femur esquerdo, que o invalidou, affirma que a sua brilhante carreira militar, cheia de actos de heroismo e lances da audacia patriotica, é digna de servir de estimulo á nova e ás futuras gerações empenhadas na carreira das armas.

O "leader" sergipano procura reparar as injustiças e preterições de que foi victima aquelle militar, com um projecto de lei autorisando o presidente da Republica a mandar contar a antiguidade de seu posto para a reforma, a partir de 15 de novembro de 1897, de quando data a primeira preterição. Termina assim o relatorio:

"Por mais precaria que seja a nossa situação financeira, precisamos demonstrar sempre que a Patria brasileira sabe reconhecer e premiar, mesmo com sacrificio, os serviços daquelles que por ella se sacrificam."

A commissão approvou o parecer e subscreveu o projecto unanimemente.





## Inaugura-se amanhã o novo quartel general da sexta região

Será inaugurado amanhã, em S. Paulo, o novo Quartel-General para as forças do Exercito da 6ª região, em substituição ao velho quartel de Sant'Anna.

O novo quartel edificado em Ipanema é bastante amplo e obedece ao typo das novas construcções dessa natureza.

Na construcção, ajudada grandemente pelo governo de S. Paulo, foram aproveitados materiaes destinados á Villa Militar, tendo sido postas em actividade uma caieira e uma olaria existentes em Ipanema, de onde foram tirados a cal e os tijolos necessarios. O governo de S. Paulo forneceu toda a pedra para a construcção. As obras foram dirigidas pelo capitão de engenharia Antonio José da Fonseca.



# Na sessão do Senado

### Volta-se a falar no projecto do novo Codigo Penal

**O subsidio dos intendentes**

Presidencia, Sr. Urbano Santos. O Sr. João Lyra leu a acta, que foi approvada sem observações. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que não teve importancia.

Falou o Sr. Gonzaga Jayme. Em setembro de 1899, isto é, ha dezoito annos, disse S. Ex. deu entrada no Senado um projecto de Codigo Penal. Oito annos depois foi nomeada uma commissão para dar parecere sobre o projecto. Dessa commissão não resta um só membro no Senado. Tal demora só se justificaria pelo desinteresse do assumpto. Entretanto, este é importante, levando em conta o mão estado do Codigo Penal em vigor. A' vista disso requer a nomeação de outra commissão para estudar o projecto do Codigo e sobre elle dar parecer.

O Sr. João Luiz Alves, dizendo-se de accordo com o orador precedente, na affirmação de que o nosso actual Codigo não corresponde ás nossas necessidades de momento, é de opinião que o projecto de 1899 está nas mesmas condições.

Sabe que o governo contratou com o Sr. Mello Mattos a feitura de um projecto de Codigo Penal, e, portanto, a nomeação da commissão pedida pelo Sr. Gonzaga Jayme não deve ser feita antes de uma consulta ao Ministerio do Interior, sobre o contrato com o Sr. Mello Mattos.

Volta á tribuna o Sr. Gonzaga Jayme e diz que é habito inveterado negar-se competencia ao Congresso para taes empresas. Commetter a estranhos a tarefa de organisar o Codigo é confissão tacita de que, no Senado, não ha cinco senadores conhecedores do assumpto. Parece-lhe desnecessaria a informação do executivo e que mais demorará um projecto de dezoito annos. Não se deve protelar a discussão de tão importante materia. Acceita o adiamento da votação do seu requerimento si for para dizer-se que, no caso de não ter sido cumprido o contrato do Sr. Mello Mattos, fica o governo dispensado de tal contrato. O orador propõe-se a consagrar todo o tempo das ferias a elaborar uma parte do Codigo Penal e apresental-a no primeiro dia de sessão de maio do anno proximo.

Tambem o Sr. João Luiz Alves volta á tribuna. Acha que o assumpto é inadiavel e desde 1911 vem se batendo por elle. Mas toda gente sabe que as codificações só podem ser feitas por um ou dous juristas no maximo.

Congressos não fazem codigos; apenas podem concertal-os, melhoral-os, etc. O governo contratou com um jurisconsulto a feitura do Codigo, gastou dinheiro com isso e melhor é que se esperem as informações do governo e, neste sentido, manda um requerimento á mesa.

E' posto a votos o requerimento do Sr. João Luiz Alves, o qual é approvado, ficando então adiada a votação do do Sr. Gonzaga Jayme.

O Sr. Alcindo Guanabara fala sobre os venciments dos intendentes municipaes. Entre as muitas anomalias da organisação do Districto Federal, está a de que os intendentes não podem fixar os seus subsidios. Para o exercicio presente a Camara propoz que cada um ganhasse doze contos; o Senado emendou para dezoito contos. A Camara quiz rejeitar as emendas do Senado, que deixava ao executivo nomear os intendentes. Para rejeitar esta emenda rejeitou a que elevava o subsidio. Mas o pensamento do Senado e o da Camara eram o da elevação do subsidio. Neste caso, manda á mesa um projecto, propondo a fixação em dezoito contos. O projecto foi apoiado e ficou sobre a mesa.

A ordem do dia foi votada e constava de duas materias apenas, ambas de interesse pessoal.

## O Sr. Jonathas chegou do Amazonas

### A borracha e as linhas de tiro

A bordo do paquete "Brasil", que hoje entrou no nosso porto á 1 hora da tarde, veiu para esta capital, onde reside, de Manáos, o Sr. Jonathas Pedrosa. Como se sabe o Sr. Jonathas Pedrosa foi governador do Amazonas. S. Ex. naquelle Estado é um forte elemento de prestigio politico, como membro do Partido Republicano Amazonense.

A bordo tivemos opportunidade de trocar ligeiras phrases com S. Ex. a respeito do que vae pelo Amazonas. Com relação á situação financeira do Estado, basta considerar, diz-nos o Sr. Pedrosa, que a borracha tem baixado cada vez mais a sua cotação. O que muito se nota no Estado é verdadeiro e intenso enthusiasmo da mocidade pelas cousas que dizem respeito á defesa nacional. As linhas de tiro, a formação de batalhões de escoteiros e o incremento que tem tomado a instrucção militar, é uma prova de que a mocidade amazonense não se descura no seu preparo para a defesa da Patria.

—E com respeito á politica, que nos diz V. Ex.?

—E' de perfeita paz. Todos aquelles partidos que se formaram por occasião das eleições para presidente do Estado, já não mais existem sinão por tradições. O unico partido que se conhece no Estado e que tem significação é o Republicano Amazonense.

A bordo foram esperar o Sr. Jonathas Pedrosa innumeros amigos e politicos amazonenses.



## A reunião da commissão de justiça da Camara

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve reunida hoje a commissão de constituição e justiça da Camara. O Sr. Prudente de Moraes apresentou o seu relatorio sobre as emendas apresentadas ao projecto de fixação de subsidio para os congressistas, parecer que contém uma cerrada argumentação juridica e conclue rejeitando essas emendas. A commissão approvou-o unanimemente.

A commissão resolveu mais: assignar a redacção para discussão especial dos projectos mandando comprehender na competencia assegurada á Junta Commercial da Capital Federal as marcas registadas nos Estados; adiando as eleições para senadores e deputados na proxima legislatura e considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Nictheroy; indeferiu o requerimento do Sr. Gomercindo Ribas que sollicitava informações do governo sobre o requerimento de João Baptista de Carvalho Sobrinho, pedindo relevação de prescripção para receber vencimentos a que se julga com direito.

Foram ainda unanimemente approvados o parecer do Sr. João Maximiano de Figueiredo sobre as emendas apresentadas em terceira discussão ao projecto relativo ás companhias de seguro e de peculios e o requerimento do mesmo deputado mandando imprimir, para estudos, o seu trabalho sobre legislação operaria.



# Como serão pagas as dividas da Municipalidade

### O prefeito baixa instrucções

Em circular de hoje, dirigida aos chefes de repartições geraes da Prefeitura, o Dr. Amaro Cavalcanti baixou instrucções relativas ao pagamento aos credores da municipalidade, em virtude do ultimo emprestimo. A circular é a seguinte:

"O Sr. prefeito do Districto Federal recommenda aos Srs. directores e mais chefes de serviço a quem o objecto desta possa interessar, que, no pagamento da divida aos varios credores, por meio de apolices ou cautelas representativas das mesmas, se observe o seguinte:

a) O requerimento deve ter entrada na secretaria do gabinete do prefeito e, ahi protocollado, passar á Directoria Geral da Fazenda, para verificar, sem demora, qual a importancia exacta da divida, feito o que o requerimento será levado a despacho do Sr. prefeito;

b) Tendo despacho favoravel, o requerimento voltará directamente á Directoria de Fazenda, na qual se fará o processo de averbação e registo, e serão as apolices ou cautelas entregues ao credor, á vista do recibo ou quitação plena e integral da divida e das apolices recebidas, escripturando a mesma Directoria, em livro especial, o nome do credor, a data do pagamento, a quantia devida, a quantidade de apolices dadas em pagamento e o numero ou numeros dos titulos;

c) Tratando-se do pagamento de immovel adquirido por desapropriação ou de outro modo, o requerimento, depois de protocollado na secretaria, será loog submettido a despacho do Sr. prefeito; desse despacho se dará conhecimento á Directoria Geral da Fazenda, para o devido fim, e, em seguida, será remettido a um dos procuradores dos Feitos, para ser minutada e lavrada a respectiva escriptura, sendo, nesse mesmo acto, entregues as apolices ou cautelas e feito em seguida o lançamento recommendado na letra b. Quanto aos processos existentes na Procuradoria dos Feitos, e nos quaes haja sido autorisado o pagamento em apolices de emprestimos anteriores, entende-se que esses titulos são os do emprestimo de 1917, ao par;

d) Tratando-se de divida proveniente de acção judicial, de que haja mandado requisitorio, se procederá do modo declarado na letra c, para o fim de ser assignada a quitação nos proprios autos, promovendo a parte ou o procurador dos Feitos o que for mister, conforme as circumstancias. Toda a quitação deverá ser plena e integral com a declaração de renuncia de qualquer direito, acção ou reclamação ulterior;

e) Quando ainda não houver mandado requisitorio em virtude de sentença judicial, a parte interessada deverá requerer, em juizo, a desistencia da acção, pondo-lhe perpetuo silencio, antes de assignar a quitação, requisitando previamente o procurador, do Sr. prefeito, os titulos e cautelas a entregar, e communicando o facto para ser feito o lançamento ordenado na letra b;

f) Os directores e chefes de serviço deverão concluir sem demora todos os processos pendentes da divida fluctuante até 31 de dezembro ultimo, e remettel-os quanto antes á Directoria Geral da Fazenda;

g) O lançamento a que se faz referencia na presente circular em nada interfere com a escripturação do emprestimo, ordenada no artigo 11 do decreto n. 1.148, de 2 deste mez.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade. — A. S. Moutinho."



# Uma senhora desfecha um tiro no pulmão

Ninguem da familia pôde evitar o gesto tragico. Era ainda muito cedo quando D. Carmen da Silva Repsold, na casa em que reside, á rua General Caldwell n. 241, após um accesso nervoso, fechou-se no quarto, desfechando em seguida contra o pulmão esquerdo um tiro de pistola.

O estampido poz em alvoroço a casa inteira. Todos corriam, num grande atropelo, de um lado para outro. Afinal, foi encontrada no seu leito, ensanguentada, a inditosa senhora, já sem sentidos. Medicou-a pouco depois a Assistencia, deixando-a, a pedido do marido, o Sr. Udo Repsold, negociante, em tratamento na propria residencia. Inspira sérios cuidados o estado de D. Carmen, que é de cor branca e com 22 annos de edade.

Foi aberto inquerito na delegacia local.



# Os revoltosos do ex-Contestado debandam em dous grupos

O marechal Caetano de Faria recebeu hoje, telegramma do general Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, informando que os revoltosos que haviam entrado em Clevelandia, abandonaram essa cidade, dividindo-se em dous grupos. Um tomou a direcção de Guarapuava e outro a da fronteira argentina, sendo que a maior parte desses revoltosos se apresentou ás autoridades militares.

A columna movel das forças do Exercito chegou a Palmas hontem e não marchará mais sobre Clevelandia, mandando apenas, um destacamento para reconhecimento.



## Um raid de cavallaria de S. Paulo ao Rio

O ministro da Guerra recebeu communicação do inspector da 6ª região informando que está sendo preparado ali um "raid" de cavallaria, entre officiaes, de S. Paulo ao Rio. Os "raidmen" partirão de S. Paulo, de fórma que possam chegar a esta capital justamente no dia 6 de setembro.

Os officiaes que tomarão parte no "raid" aproveitarão o ensejo para fazer o levantamento de plantas das estradas entre S. Paulo e a nossa capital.



## Um credito para a secretaria do Conselho

O Sr. prefeito, por acto de hoje, abriu o credito de 50:000$ para reforço da verba de debates e expediente do Conselho Municipal.



## As adjuntas querem receber

As adjuntas de 3ª classe, diplomadas em 1916 pela Escola Normal, dirigiram um requerimento ao prefeito solicitando pagamento dos seus vencimentos. O respectivo credito já foi aberto pelo Conselho Municipal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

## PROPOSTAS DE PAZ

OS JORNAES ALLEMÃES E AUSTRIACOS APOIAM A INICIATIVA PAPAL

LONDRES, 16 (A NOITE) — Chegam aqui primeiras informações sobre a impressão causaram nos imperios centraes as propostas de paz do papa.

Em geral, os jornaes allemães e austriacos apoiam francamente a iniciativa de Benedicto XV.

As informações aqui recebidas de todas as partes dos paizes alliados e mesmo dos paizes neutros dizem que os principaes jornaes do mundo se manifestaram contra as propostas de paz feitas pelo papa.

## O ataque franco-inglez na Belgica

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na Belgica, desencadeámos um ataque na estrada de Steenstraete a Dixmude, em ligação com o exercito inglez. Alcançámos todos os objectivos, franqueando o Stensbeck e progredindo na sua margem direita, sempre em contacto com os nossos alliados.

Ao sul de Ailles capturámos um systema de trincheiras numa frente de um kilometro. Repellimos quatro contra-ataques ás nossas novas posições e já verificámos a existencia de 120 prisioneiros.

Actividade das duas artilharias na Champagne e nas duas margens do Mosa. Na direcção de Louvemont effectuámos um ataque de surpresa, fazendo sete prisioneiros.

Os nossos aviadores bombardearam os acantonamentos e bivaques a norte e léste da floresta de Southulst e a estação de Lichterwelde."

O BOMBARDEIO DE FRANCFORT PELOS ALLIADOS

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Informações de Amsterdam dizem que em Berlim se annunciou que os aeroplanos alliados que no domingo realisaram um novo "raid" sobre Francfort foram abatidos pelos "Taube" e os seus tripolantes capturados.

Accrescenta essa informação que, antes de serem capturados, os aeroplanos alliados conseguiram lançar sobre a cidade diversas bombas que destruiram algumas casas e causaram muitas victimas.

O ULTIMO "RAID" AEREO CONTRA VENEZA

ROMA, 16 (A NOITE) — Durante o ultimo "raid" aereo austriaco a Veneza foram mortos trinta civis.

Em compensação foram derrubados quatro aeroplanos austriacos do typo mais moderno que dispõe o inimigo.

D'ANNUNZIO DEMONSTRA A MAIOR BRAVURA

ROMA, 16 (A NOITE) — Os jornaes, commentando os formidaveis "raids" aereos dirigidos em pessoa por Gabriel D'Annunzio, dizem que o grande poeta procura uma morte gloriosa.

Um correspondente no Quartel General diz que ha poucos dias um grupo de aeroplanos italianos, commandado por D'Annunzio, travou renhido combate com outros tantos apparelhos austriacos. Os aeroplanos italianos manobraram com grande pericia e terminaram rechassando o inimigo.

OS DELEGADOS ITALIANOS NÃO PODERÃO IR A STOCKHOLMO

ROMA, 16 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de que o governo negará passaportes aos socialistas que foram eleitos para representar os seus correligionarios na Conferencia Internacional Socialista de Stockholmo.

GUATEMALA DIFFICULTA A ACTIVIDADE DOS AGENTES ALLEMÃES

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O governo da Guatemala communicou ao dos Estados Unidos que prohibiu a entrada e saida de viajantes no territorio nacional que não apresentem passaportes visados pelas autoridades consulares guatemalenses dos paizes de que procedam. Esta medida visa difficultar a actividade dos agentes allemães na America Central.

## O professor Dumas visita a E. Normal

Esteve hoje em visita á Escola Normal o illustre psychologo professor George Dumas, que foi recebido pelo director, Dr. Ignacio Amaral e pelos professores Osorio Duque Estrada e Mauricio de Medeiros.

Como fosse hora da lição do professor Dr. Mauricio de Medeiros, antigo discipulo do professor Dumas e actualmente na regencia de uma turma de psychologia, foi a sua lição assistida pelo professor Dumas, pelo director e outras pessoas.

Ao terminar a lição, o professor Dumas dirigiu algumas palavras de elogio ao professor cuja lição acabava de ouvir, tendo inscripto no diario de classe da turma as seguintes palavras:

"J'ai entendu avec beaucoup de plaisir et d'interet la belle leçon, si complete et si claire que Mr. Mauricio de Medeiros a faite sur la memoire. Je suis heureux d'inscrire ici le temoignage de ma sympathie pour le maitre et pour la maison ou il professe. 16, Aout, 1917. — G. Dumas."

Ao retirar-se da Escola foi o visitante acompanhado até a porta pelo director e pelos professores Bomfim, Thomaz Delfino, Mauricio de Medeiros e outros.

## Bebidas nacionaes inculcadas como estrangeiras

### O director da Recebedoria Federal applicou hoje duas multas de 5:000$000

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 5:000$ o fabricante de bebidas J. Pinheiro de Carvalho, por haver vendido bebidas nacionaes inculcando-as como estrangeiras e como taes fazendo-as acompanhar de sellos para producto estrangeiro; em 300$000 a T. Costa Guedes, por ter as comprado nessas condições e exposto á venda, e em 5:000$000 a Innocencio Serpa Caceres por haver offerecido á venda, em sua fabrica de fumos da rua Marechal Floriano, uma partida de cintas do imposto de consumo para cigarros, illicitamente adquiridas.

## Contrabando de joias em S. Paulo

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que não se oppõe á entrega a Tippin & Webb dos sete pacotes contendo joias apprehendidas pela Administração dos Correios de S. Paulo, desde que sejam pagos os direitos e taxas devidas na secção de "colis postaux" annexa á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

Quanto á multa postal e demais consequencias do auto de apprehensão, cabe ao Ministerio da Viação resolver como julgar conveniente.

## A sessão de hoje do Conselho

### A instrucção e a carestia da vida

### Um projecto em favor dos nacionaes

Uma sessão cheia a de hoje, no Conselho Municipal. Houve varios discursos e a materia que constituia a ordem do dia foi toda ella votada. No expediente falaram varios intendentes. O Sr. Nogueira Penido, que elogiando o Dr. Julio Ottoni, pela sua nova obra de beneficencia, a doação da escola hontem installada na rua Senador Furtado, teve occasião de se referir a outros benemeritos nesse assumpto: João Victorio Pareto Junior, Barth e Celestino Silva, offertantes, respectivamente, da Escola Pareto, Escola Barth e theatro Apollo.

Após falou o Sr. intendente Ernesto Garcez, que enviou á mesa um projecto instituindo o corpo de inspectores medicos escolares, dependente da Directoria de Instrucção Publica. Pediu depois a palavra o Sr. coronel Arthur Menezes, que, lendo a local da A NOITE, sobre a sua intervenção para que as Usinas Nacionaes não fossem apanhadas de surpresa pela commissão de intendentes que trata da carestia da vida, disse que o facto não era verdadeiro, pois as Usinas nem foram visitadas. O Sr. Laurentino Pinto continuou a tratar da carestia da vida, combatendo os açambarcadores, lendo a proposito a carta que lhe escreveu o Sr. Dr. Pereira Lima, a quem fez elogio, mas de quem não tirou as culpas de açambarcador de assucar. Falaram ainda no expediente os Srs. Cesario de Mello e Henrique Lagden, favoraveis á creação de um aprendizado agricola no Districto Federal.

Finalmente entrou-se na ordem do dia. Eram já 3 horas da tarde. Além de dous projectos de proveitopessoal aos Srs. Augusto Fernandes Dias e José Tavares Arcias, foram discutidos e approvados dous projectos importantes: o que crea uma aprendizado agricola (1ª discussão), e o que determina que só na falta de nacionaes poderão ser admittidos estrangeiros como operarios municipaes. Esse ultimo projecto mereceu do Sr. Nogueira Penido uma emenda, que foi approvada por 11 votos contra 8, a qual dá direito de permanencia nos logares em que se acham aos operarios estrangeiros com mais de 10 annos de serviço, embora não se naturalisem.

O Sr. Laurentino Pinto falou a favor desse projecto, declarando-se não jacobino, mas que o fazia porque lhe dóe ver os nacionaes a morrer de fome, emquanto os estrangeiros os preterem em todos os logares. Outros intendentes o secundaram.

E ahi terminou a sessão.

O projecto autorisando o prefeito a chamar concorrencia para a construcção do matadouro voltou ás commissões, a pedido protelatorio do Sr. Honorio Pimentel.

## Os desastres de bonde

### A Light condemnada

Pela 2ª Vara Civel moveu Elviro Baptista Guimarães uma acção contra a Light para o fim de condemnal-a a pagar a seu filho menor, Joaquim, uma indemnisação, sob a allegação de que o menino fôra victima de um desastre em 8 de dezembro de 1914, sendo colhido por um dos bondes da ré, por culpa do motorneiro que o dirigia.

O menor ficou com um braço esmagado.

O juiz julgou a acção procedente e condemnou a Light a pagar ao autor o que se liquidar na execução.

## O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

### Ficou organisada a nova tabella

### Interessante discussão

A commissão de finanças do Senado realisou hoje uma reunião para concluir a discussão do projecto Frontin, sobre o imposto de vencimentos, o Sr. Bulhões leu os "considerando" e a conclusão do seu parecer. Antes S. Ex. explicou a sua attitude no caso. A imprensa tem lhe feito accusações, que não têm fundamento. E' amigo do funccionalismo publico e desde 1914 vem trabalhando pela reducção das taxas do imposto sobre vencimentos. Tem cumprido apenas o seu dever, levando ao conhecimento da commissão a situação do Thesouro. E' o relator da receita, precisa lembrar isso. A reducção do imposto sobre vencimentos causará transtorno ao orçamento.

O Sr. Frontin pede licença para um aparte.

— O imposto sobre vencimentos, disse S. Ex., nos tres trimestres renderá mais que o previsto para o anno todo. Ora, a sua extincção no ultimo trimestre nenhum mal trará.

O Sr. Bulhões discute numeros, o Sr. Frontin insiste e ficou provado o que disse, o ultimo, isto é, que o imposto já rendeu mais que o previsto.

O Sr. Frontin continua. Examinou tudo com grande interesse. Temos obrigações a cumprir, e para o "funding" precisamos de seis milhões ainda neste exercicio, que se encerrará com "deficit".

Depois de calculos e calculos, e de accordo com o Sr. Frontin, redigiu um substitutivo ao projecto. O substitutivo propõe a seguinte tabella:

Os vencimentos, subsidios, pensões, etc., ficam sujeitos ao seguinte imposto:

De 1:200$ annuaes até 3:600$, exclusive, 2 %;

De 3:600$ a 12:000$, exclusive, 4 %;

De 12:000$ a mais, 7 %;

O subsidio de deputados e senadores e os vencimentos do presidente da Republica, 10 %;

Os vencimentos do vice-presidente da Republica, 4 %.

Começando a vigorar esta tabella de 1º de outubro em deante.

O Sr. Alcindo Guanabara acha que o projecto Frontin substitue com vantagem o seu e vota pelo do Sr. Frontin. S. Ex. e mais os Srs. Ellis, Lyra, João Luiz e Erico Coelho, propõem, em emenda, que as pensões e montepios fiquem isentos de impostos.

O Sr. Bulhões pede aos autores da emenda que não insistam por ella. Já foram feitas as concessões possiveis.

A discussão acalora-se e o Sr. Bulhões diz que o Thesouro é que é o grande orphão. O montepio e as pensões são favores.

O Sr. Alcindo retira a emenda e o Sr. Erico manda outra, propondo que se conserve, para senadores, deputados, presidente da Republica e ministros, o imposto antigo.

O Sr. João Luiz é contrario a esta emenda. As difficuldades da vida se estendem a todos. Declara que é pobre e que só tem o subsidio, visto que lhe falta tempo para outros misteres.

— V. Ex. não recebe vencimentos de professor ? pergunta o Sr. Victorino Monteiro, ao Sr. João Luiz, numa indirecta ao Sr. Erico.

O Sr. Alfredo Ellis diz que a emenda Erico é temor da imprensa. Que a imprensa só censura o legislativo; que não fala do Exercito, nem da Marinha, nem do executivo. O orador não teme a imprensa, não se amedronta della. Vota contra a emenda Erico, que diminue o Congresso e representa um acto de fraqueza.

A emenda cáe. O Sr. Bulhões pede a votação para o seu substitutivo, que é approvado por unanimidade de votos da commissão.

## O pagamento aos naufragos do "Lapa"

### A directoria do Lloyd Nacional procurada pelo advogado da Federação Maritima

Conforme publicámos hontem, parte da tripolação do vapor "Lapa", torpedeado pelos allemães, reclamou contra o procedimento que tivera para com ella a directoria do Lloyd Nacional, em relação ao pagamento de seus honorarios.

A' tarde de hoje esteve naquella companhia o Dr. Chacon, advogado das classes maritimas, e que ali foi se entender com a directoria sobre as reclamações dos marujos.

A directoria do Lloyd Nacional, porém, não está disposta a attender a taes reclamações, convencida de que ellas não procedem. Assim é que assegura a directoria que não houve desconto de 10 por cento nos vencimentos desse pessoal. Em meados de março, quasi no partir deste porto o "Lapa", verificou-se a agitação em torno da garantia que devia ser proporcionada aos que tinham de atravessar a zona perigosa. A principio eram exigidos das companhias 60 %, a titulo de gratificação, pelos perigos e damnos que poderia vir a soffrer o mesmo pessoal. Mais tarde ficou estabelecido, em accordo feito entre as companhias e o governo, que esse augmento passaria a ser de 50 %, a começar, porém, de 1º de abril. O vapor "Lapa" zarpou daqui a 21 de março, havendo antes o seu pessoal concordado com o que fosse resolvido pelo governo e as companhias.

Informa a directoria do Lloyd que é esse o desconto reclamado.

Os 50 %, a que tem direito a maruja não lhes foram recusados, accrescendo que estão os mesmos contados desde que o navio sulcava ainda aguas brasileiras. A directoria do Lloyd offereceu pagar todos os vencimentos do pessoal reclamante até o dia em que aqui desembarcou, embora não seja obrigada a fazel-o, pois, segundo declara a mesma directoria, esses vencimentos, em caso de naufragio são de lei até o primeiro porto de salvamento.

O pessoal do "Lapa", porém, recusou receber, exigindo dous mezes de pagamento, a titulo de gratificação, accrescidos da percentagem.

A directoria da companhia nada resolveu com o advogado, parecendo mesmo não estar disposta a condescender.

## Presuntos condemnados por nocivos á saude

O inspector da Alfandega fez publicar edital hoje tornando publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o presunto vindo de Buenos Aires, no vapor nacional "Iris", entrado em 30 de julho proximo passado, constante de 10 caixas da marca D. F. C. e consignado a Alves & C.

Nessa mercadoria a analyse revelou a presença de acido borico, o que é nocivo á saude.

## O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 6 a 7 pontos nas opções. Hoje, o nosso commercio abriu frouxo e em declinio, mas funccionou com os compradores animados. E' que estes concordaram com os preços de 7$200 e 7$300, exigidos pelos vendedores para o typo 7, sendo negociadas na abertura 6.279 saccas.

No correr do dia, o mercado regulou calmo, e assim fechou negociando-se mais 3.962 saccas, no total de 10.241 ditas.

Hontem, entraram 12.984 saccas e foram embarcadas 10.267, sendo o "stock" de ..... 182.279 saccas. Passaram, hoje, por Jundiahy, com destino a Santos, 106.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 3 pontos.

## O desfalque na Collectoria de S. Felix, na Bahia

CACHOEIRA (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foram suspensos, por ordem do delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, por 30 dias, o collector e o escrivão da Collectoria Federal da fronteira-cidade de São Felix, respectivamente, Dr. Antonio Moreira Maia e engenheiro Arthur Borges de Barros. Essas penas foram motivadas pelo desfalque de quantia superior a 40 contos na referida collectoria. E' este o segundo desfalque praticado pelo collector Moreira Maia, sendo o primeiro de 35 contos. Como este ultimo, aquelle foi coberto, 48 horas depois da intimação, por um protector e amigo do funccionario infiel. Estão exercendo os logares de collector e escrivão, substituindo os criminosos, os escripturarios da Delegacia Fiscal Custodio Meneleu de Pontes e Abelardo Alvares de Araujo.

## O fechamento das portas

### Os empregados no commercio reclamam do prefeito

Uma commissão da directoria da Associação dos Empregados no Commercio foi hoje á Prefeitura solicitar do Sr. prefeito providencias contra o não cumprimento da lei sobre fechamento de portas, expondo ao Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete de S. Ex., o modo por que são burladas as disposições a respeito.

## O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu e funccionou em condições irregulares, com alguma procura do bancario para remessas e sem letras particulares offerecidas. Na abertura, os bancos estrangeiros forneciam letras a 13 1|8, 13 5|32, 13 3|16 13 7|32 d. e o Banco do Brasil a 13 1|4, mas em seguida este ultimo passou a fornecer letras a 13 1|4 d. apenas sobre quantias minimas, dando um dos estrangeiros a 13 3|16 d. e todos os outros a 13 1|8 d., com dinheiro para o particular a 13 7|32 d. No correr dos trabalhos o Banco do Brasil retirou-se, fechando o mercado com os estrangeiros sacando a 13 1|16 e 13 1|8 d e comprando a 13 5|32 e 13 1|8 d.

Os esterlinos regularam com compradores a 20$300 e vendedores a 20$400.

Na Bolsa, as negociações correram sem maior desenvolvimento, tendo ficado um tanto mais firmes as apolices geraes e inalteradas as municipaes e estaduaes. As operações registadas constaram de 1 apolice geral, uniformisada, a 815$; 7 ditas, a 816$; 5 ditas provisorias, a 800$; 4 ditas Estradas de Ferro, a 787$; 40, a 788$; 20, a 789$; 153, a 790$; 4 ditas, Baixada, a 795$; 96 ditas compromissos, a 787$; 66 ditas, a 789$; 30, a 790$; 56 ditas, ao port., a 785$; 4 de 500$, a 790$; 10 apolices de Minas, a 800$; 80 ditas municipaes, 1906, port., a 187$; 100 ditas nominativas, a 187$; 67 a 190$; 42 de 1914, nominativas, a 186$, e 1.900 libras esterlinas, a 20$300.

Em acções foram cotadas 350 ditas das Loterias, a 10$500, e 5 das Docas de Santos, a 425$, e em debentures, 10 ditas das Docas de Santos, a 203$, 27 do Mercado, a 206$; 15 da Luz Stearica, a 210$000.

—Por alvará judicial foram vendidas 12 apolices uniformisadas, a 817$; 21 debentures da Tecidos Botafogo, a 82$, e 60 ditas da Tecidos S. Pedro, a 200$000.

## Hom'essa!

### Casou-se com uma viuva e só dezesete annos depois é que soube!...

A solução unica era recorrer aos tribunaes. Francisco Antonio Marques da Silva não vacillou. Correu á 2ª Vara Civel e confessou ao juiz que fôra victima de um tremendo logro, um logro desses de deixar um homem de bocca aberta, aniquilado, vencido, desanimado para o resto da vida: casara-se com uma viuva, pensando que a moça era solteira !...

O juiz tinha de lhe resolver o caso. Depois do casamento feito, depois de viverem uma vida de casados, toda cheia de encantos e de tranquillidade, foi que elle veiu a saber que era o segundo marido de sua mulher !

— Hom'essa ! — bradou o Antonio. Não. O juiz tinha de deslindar o caso. Propoz a acção para annullar o casamento. Juntou documentos e mais documentos. Sua mulher deixou o processo correr á revelia. Afinal, chegou o caso ao momento da sentença. O juiz examinou a papelada e deu a sentença — horror para o Antonio ! — deu a sentença julgando a acção improcedente...

Sim, o juiz considerou que o Antonio não era tão ingenuo assim. O Antonio já estava separado da mulher. Queria agora a annullação do casamento. Quando se casou já a moça, embora se dissesse solteira, usava o nome do primeiro marido. E Antonio viu tudo isto. E ainda quando chegaram os conjuges a "unir-se pelos santos laços do matrimonio", o Antonio, diz o juiz, já residia com sua senhora, sob o mesmo tecto... E, ainda, considerou o juiz, a annullação de casamento se obtem nos tribunaes, mas não assim, como a queria o Antonio, dezesete annos depois de casado ! Assim tambem era demais. A lei estabelece um praso, e praso curto. Dezesete annos depois, com franqueza, era para se julgar mesmo a acção improcedente.

## Os credores da Prefeitura

Esteve, á tarde, na Prefeitura uma commissão de credores da Municipalidade que fez entrega ao Dr. Amaro Cavalcanti de um memorial sobre o modo por que S. Ex. deliberou fazer pagamento das quantias de que são credores. Desse memorial, que é longo, damos, em outro logar, um resumo.

## Um roubo de joias

### Em Nictheroy

A policia de Nictheroy teve hoje sciencia de que Isaac Rosenfeld, residente á rua Visconde do Rio Branco 161, quarto I, em Nictheroy, fôra victima do roubo de joias na importancia de 1:401$000 e de 10$000 em dinheiro.

A victima, que é vendedor ambulante, verificou que o ladrão usou de chaves falsas para penetrar no aposento.

Foi aberto inquerito a respeito.

## Uma usina vendida em praça

Em terceira praça hoje realizada no Juizo Federal da secção do Estado do Rio, foi adquirida por João Ferreira Machado & C., pela quantia de 579:200$000 a usina denominada Pureza no municipio de S. Fidelis. A primeira avaliação importava em 715:000$. Os compradores são cessionarios do Banco Nacional Brasileiro.

## Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 13 Srs. deputados. No expediente falou o Sr. Teixeira Leite, que deseja saber o numero de cadeias existentes no Estado. Occupando a tribuna, o Sr. Belisario de Souza justifica uma moção de applausos ás candidaturas Rodrigues Alves-Delfim Moreira, para o quatriennio vindouro na presidencia e vice-presidencia da Republica. Apoiou essa moção o Sr. Buarque de Nazareth, "leader" da maioria.

## Bangu vae ter um posto da L. P.

A' Superintendencia da Limpeza Publica está estabelecendo, em varios pontos dos suburbios, postos para o serviço da collecta do lixo e asseio das ruas.

Ainda hoje o Dr. Souza e Silva, chefe desse serviço, foi á estação de Bangu, afim de escolher local para o posto que ali deve ser creado, e que ficará installado, como foi resolvido, na Estrada do Bom Retiro.

## Roubou as joias e foi condemnado

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou á pena de tres mezes de prisão o réo José Alves de Campos, autor de um roubo de joias e objectos avaliados em cento e tantos mil réis, de uma casa da rua Barão de Sertorio.

## As visitas do Sr. Collet

O Sr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio em companhia de seu ajudante de ordens capitão João Pereira dos Santos Abreu, visitou hoje a Inspectoria de Hygiene, daquelle Estado. Acompanhou-o na visita o deputado Sebastião Barroso.

## O outro nço estava na obrigação de comprar a padaria

Contenderam pela 2ª Vara Civel Antonio J. dos Santos Coimbra e Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro. Allegava o primeiro que o segundo lhe era devedor de certa quantia pela obrigação que havia assumido de lhe comprar uma padaria á rua do Cattete n. 293. O juiz, apreciando a questão, julgou improcedente a acção, á vista da prova dos autos.

## O pleito eleitoral do 1º districto do Estado do Rio

Ao deputado Julião de Castro foi hoje distribuido o processo eleitoral do resultado do pleito em que saiu eleito deputado pelo primeiro districto á Assembléa Fluminense o Sr. Souza Leão.

## A linha de tiro de Alfenas

FAMA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem aqui, ás 9 horas da manhã, a Linha de Tiro de Alfenas, sob o n. 287, commandada pelo coronel Costa Campos e tenente Antonio Gonçalves. O effectivo dessa linha é de 50 atiradores. O percurso de Alfenas até Fama foi feito em duas horas. O povo desta localidade recebeu o Tiro n. 287 com grandes festas, saudando-o o alferes Juarez Prado.

## Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando o capitão de cavallaria Antonio de Carvalho Borges Sobrinho e o 2º tenente do 48º de caçadores José Calasans Parahyba.

Transferindo na infantaria: os majores Thomaz Epiphanio Guimarães, do 42º do 14º para fiscal do 45º de caçadores; Pedro Cabral, deste para aquelle, e Americo de Abreu Lima, do 13º do 5º para o 10º do 4º; os capitães Antonio de Bittencourt Leite, da 2ª do 46º de caçadores para a 1ª do 47º, e João Augusto Pereira, desta para aquella.

MINISTERIO DA MARINHA

Transferindo para a reserva o capitão-tenente Oswaldo Alvares Penna, que obteve permissão para empregar sua actividade na marinha mercante e industrias correlativas. Reformando: o capitão de corveta engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes, e os capitães de mar e guerra, medicos, Drs. Thomaz de Aquino Gaspar e Augusto Pereira da Silva Lima.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeando para o logar de professor substituto da 5ª secção da Faculdade de Direito do Recife o Dr. Aristides Novis. Abrindo o credito especial de 4:500$000 para pagamento de vencimentos ao professor em disponibilidade, da Escola Nacional de Bellas Artes, Dr. Francisco Homem de Mello.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Concedendo á Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande o direito de desapropriar os terrenos e bemfeitorias que forem necessarios para construcção da linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema vá ás jazidas de carvão do valle do rio do Peixe.

Approvando os estudos definitivos da 1ª secção na extensão de 33,280 metros da linha de S. Sebastião do Paraizo a Passos, na Rêde Sul-Mineira, e o respectivo orçamento na importancia de 2.132:627$908.

Abrindo o credito de 625$000 para pagamento de gratificação ao telegraphista de 2ª classe, da Repartição dos Telegraphos, Francisco Socrates de Sá.

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a concessão das seguintes licenças: de 1 anno, ao archivista da S. de F. Oéste de Minas, Henrique Eduardo Cussen; ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Jonathas Bomfim; ao praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Plinio Barbosa Lima; ao guarda-chaves de 3ª classe Alfredo Cruzeiro; ao operario-ajudante de 2ª classe Alexandre de Oliveira, e ao foguista de 1ª classe Antenor Pinto Barbosa, estes ultimos da E. de F. Central do Brasil; e de 6 mezes, ao telegraphista de 4ª classe desta Estrada, Antonio Vasques da Costa.

## A vaccinação na Policlinica Militar

O ministro da Guerra mandou declarar ao chefe do Departamento da Guerra que, na Policlinica Militar, o posto medico se acha apparelhado para effectuar a vaccinação e revaccinação das pessoas que solicitarem esse recurso prophylactico. Este departamento militar está installado em baixo do Supremo Tribunal Militar, ao lado do edificio do Senado, na praça da Republica.

## A questão dos navios allemães

A's 6 e pouco da tarde, quando fechavamos a edição, estava reunido em palacio o ministerio, tratando-se, após o despacho collectivo, da questão dos navios allemães.

## O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, em geral, instavel. Temperatura, em ascensão.

Districto Federal — Tempo, em geral, instavel; melhoras passageiras provaveis no correr das 24 horas; chuvas ainda possiveis. Temperatura, em ascensão. Ventos, predominarão os dos quadrantes norte e oéste.

## O Sr. Alcibiades Peçanha apresenta suas credencias

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil, será recebido hoje, ás 3 horas e meia da tarde, em audiencia especial, pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, afim de lhe apresentar as suas credenciaes. O ministro do Brasil seguirá da legação do Brasil para a Casa Rosada, em carro á Daumont, acompanhado do Dr. Bariliari, introductor do corpo diplomatico e será recebido no salão branco, onde com o Dr. Irigoyen se achará reunido todo o ministerio e as suas casas civil e militar.

## O primeiro anniversario do C. C. B. R. M.

Realisou-se hoje, conforme estava annunciado, a sessão solemne do Centro dos Commerciantes em Botequins, Restaurantes e Mercearias afim de commemorar a passagem do seu primeiro anniversario e inauguração do pavilhão social.

A' solemnidade compareceu grande numero de associados e convidados.

Aberta a sessão, foi dado inicio aos trabalhos, sendo empossado o presidente, Sr. Manoel Pinheiro. Em seguida foi hasteada a bandeira, sendo nesta occasião ouvidos diversos oradores. Após essa solemnidade, foi servida aos convidados uma mesa de doces.

## Algoz dos arvores

### Foi condemnado a dous annos de prisão

Por sentença de hoje o juiz da 5ª Vara Criminal condemnou o réo Pedro Celestino de Mattos á pena de dous annos de prisão, por andar, armado de machado, a derrubar as arvores do morro do Marangá, em Jacarépaguá. Accresce que Celestino, ao receber ordem de prisão, reagiu, ferindo os que o prendiam.

## Cousas do fisco

### Ou esfola ou crêa embaraços

Na sessão de amanhã do Conselho Municipal o Sr. Pio Dutra apresentará uma indicação no sentido do prefeito officiar ao presidente do Estado do Rio, pedindo providencias que ponham termo ás constantes anomalias verificadas no serviço de fiscalisação e exercido pelas autoridades estaduaes no littoral da nossa bahia.

Quasi que diariamente as autoridades fluminenses apprehendem embarcações carregadas de mercadorias (legumes, frutas, peixes, etc.), procedentes das ilhas, afim de que seja estabelecida "prova de procedencia", isto é, si as mercadorias sairam ou não do visinho Estado. Mas a irregularidade está na maneira por que agem os agentes do fisco fluminense, recusando acceitar as guias fornecidas pelos agentes da Prefeitura e nas quaes está devidamente registado pertencerem os mercadores ao Districto Federal, nada tendo que ver com a fiscalisação exercida pelo Estado.

## Collarinho, camisas e ceroulas pagam duas vezes o mesmo imposto

A's 4 horas da tarde, no Centro do Commercio e Industria, realisou-se sob a presidencia do Sr. Seraphim Clare uma grande reunião de commerciantes de fazendas por atacado. O assumpto discutido versou sobre a oneração das roupas feitas — collarinhos, camisas e ceroulas, confeccionadas aqui, com um novo imposto de consumo, egual ao que já pagam por metro, em peça, os tecidos empregados nessas roupas. Entre outras providencias, ficou deliberado enviar ao governo uma representação, explicando quaes as consequencias desse novo onus e lembrando ao mesmo tempo aos Srs. congressistas certos artigos estrangeiros, que pódem ser taxados com imposto duplo.

## COMMUNICADOS



## Dr. Alfredo da Graça Couto

AGRADECIMENTO

A viuva, sogro e sogra, irmãos, cunhados e demais parentes do Dr. Alfredo da Graça Couto, na impossibilidade de testemunharem as provas de interesse e pezar, a cada uma das pessoas que tão affectuosamente os acompanharam no luto doloroso da perda do querido finado, e não desejando agradecer, de maneira differente, aos seus innumeros e dedicados amigos, o fazem por este meio, com o mais profundo reconhecimento.

## Por alma de Bernardo Trapaga

Francisca Trapaga e seus filhos, Pedro Trapaga (ausente), Bernardo Trapaga Filho (ausente), Manuelita Trapaga de Souza (ausente), Francisco Trapaga, coronel Oscar Trapaga, esposa e filhos, Adolpho Trapaga, Rogerio C. da Silva, esposa e filhos convidam os mais parentes e amigos do extincto a assistirem á missa que por alma do mesmo mandam resar na egreja da matriz da Gloria, no largo do Machado, amanhã, ás 9 horas da manhã, e por este piedoso acto se confessam desde já agradecidos.

## Clementina Barroso

(NENÊ)

Trigesimo dia

Francisco de Souza Barroso, sua esposa e filhos fazem celebrar a missa de 30º dia, por alma de sua queridissima filha e irmã CLEMENTINA, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas.

## Adalgiza de Freitas Guimarães

("TINININHA")

Maria Guimarães, Ophelia Guimarães, Anna Macieira e Vasco Souto participam aos amigos e parentes o fallecimento de sua extremosa filha, irmã, afilhada e noiva ADALGIZA DE FREITAS GUIMARÃES, hoje, ás 4 horas da tarde, e os convidam a companhar o feretro, que sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, da rua Philomena Nunes n. 365, estação de Olaria, e da estação da Praia Formosa, ás 4 1|2, para o cemiterio de S. João Baptista, o que desde já se confessam gratos.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 498 | 16:000$000 |
| 775 | 3:000$000 |
| 2011 | 2:000$000 |
| 0335 | 1:000$000 |
| [illegible] | 1:000$000 |

*Premios de 500$000*

11592 18570 3473 22017

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 498 | Vacca |
| Moderno | 622 | Cabra |
| Rio | 569 | Porco |
| Salteado | | Urso |

*Para amanhã:*

279 813 385

# O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 363, Rua Primeiro de Março n. 53, Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 61 — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

## José do Rego Macedo

Raul do Rego Macedo, senhora e filhos, Francisco do Rego Macedo, senhora e filhos, Alvaro do Rego Macedo, senhora e filhos, Abelardo de Azevedo e senhora, Corina Borges Macedo e filhos, Alzira Macedo Retumba, Jorge A. Kastrup, senhora e filhos e Renato de Macedo Sodré (ausente), agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro de seu tio e cunhado JOSÉ DO REGO MACEDO e participam que a missa de 7º dia do seu fallecimento será celebrada amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## Carmelina Gigante Cataldi

José Cataldi e filhos, Francisco Gigante, Ernesto Gigante, Henrique Gigante, Salvador Falbo, senhoras e filhos, penhorados agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam ao enterro de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia CARMELINA GIGANTE CATALDI, convidando-os para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, no sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

## Francisca Carlota da Silva

Nestor de Carvalho, senhora e filhas, penhoradissimos, agradecem a todos que se dignaram acompanhal-os na cruel dor pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores, Andarahy.

## Commandante Woldemar Klaes

Os irmãos e mais parentes do commandante WOLDEMAR KLAES mandam resar uma missa de setimo dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

## Francisca Soares

(4º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO)

Lydia Soares e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 4º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel filha e irmã FANCISCA SOARES, que será resada amanhã, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo.

## Maria das Dores Pereira Burgos

Falleceu hoje ás 7 1|2 e sepultar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Carmo Netto n. 291, para o cemiterio do Carmo.

# Pelas associações

**Congregação dos Officiaes da Marinha Civil**

Realisou-se ante-hontem, com toda a solemnidade, a posse dos novos directores da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, os Srs. commandantes José Ribeiro Ferraz, presidente, e Augusto Dias da Cruz, 1º vice-presidente. Na sessão solemne foram trocados discursos muito applaudidos entre os Srs. coronel Americo Medeiros, secretario geral da Congregação; Affonso Costa, consultor juridico da Federação Maritima Brasileira, e commandante Ribeiro Ferreira. Houve depois uma farta mesa de doces, offerecida aos presentes. Os commandantes Ribeiro Ferraz e Dias da Cunha, os novos directores da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, e coronel Americo de Medeiros, que deixou a presidencia interina, foram muito cumprimentados, pessoalmente e por telegrammas.



## As promoções nos Telegraphos

### Só foi publicada a de telegraphista chefe...

Além da promoção a telegraphista chefe de 1ª Sr. José F. de Araujo e Souza, que publicámos ante-hontem, por ter sido feita por decreto, tres promoções mais foram feitas. Mas como essas promoções, dadas as classes dos promovidos, são feitas por portarias, ninguem soube quaes os funccionarios aproveitados, por ser veso do director dos Telegraphos não publical-as. Naturalmente, si ha interesse em não tornal-as conhecidas, é porque não foram sériamente feitas. Mas sabemos que taes promoções foram as seguintes: a telegraphista de 1ª, o de 2ª João Licio Vieira; a de 2ª, o de 3ª José Mario Travassos Serrano; a de 3ª, o de 4ª Mario Vieira Pires, e a de 4ª, o de 5ª Antonio Maria Zicardo.

Eis ahi por que houve interesse em se esconder essas promoções. Escondeu-se porque a do telegraphista Mario Vieira Pires á 3ª classe, por merecimento, conforme o almanak que temos em mão, não podia ser feita. Basta dizer que constituem merecimento nos Telegraphos os diplomas de baudotista e radiotelegraphista, e o promovido por merecimento, que preteriu telegraphistas de reaes merecimentos, com todos os cursos acima, não tem nenhum destes diplomas.



# Os credores da municipalidade e o prefeito

## O memorial hoje entregue a S. Ex.

O Sr. prefeito recebeu hoje uma commissão de credores da Municipalidade, que fez entrega a S. Ex. de um longo memorial contendo considerações referentes á ultima emissão de 26.000 contos de apolices, destinadas a solver as dividas da Prefeitura.

Referindo-se ás declarações do Sr. prefeito sobre o emprestimo, diz o memorial, depois de pequena transcripção:

"Desse genero de contabilidade, caso V. Ex. realmente o tenha imaginado, resulta que, para o honrado prefeito, a quem se acha confiada a administração do municipio da capital da Republica, haverá "duas classes" de portadores das apolices da recente emissão: — uma, a dos "subscriptores", e outra, a dos "credores" do Thesouro Municipal.

Deprimida por V. Ex. mesmo a estimativa destes titulos a 5 % de abatimento em seu valor apparente, por considerar que as condições actuaes do mercado financeiro absolutamente não toleram padrão mais favoravel, a situação dos "subscriptores" e a dos "credores" do municipio se representará por duas linhas divergentes: — o que V. Ex. propõe aos primeiros por 95 impõe aos segundos por 100.

Assim, o beneficio offerecido áquelles articula-se a um prejuizo correspondente em damno destes."

Trata depois o memorial das declarações attribuidas ao prefeito de que as dividas passivas da Prefeitura se compõem de verbas desescrupulosamente exageradas pelos credores, mostrando que o aleive não molesta sómente os credores, mas tambem aos prefeitos anteriores, que se obrigaram a pagal-as.

Tratando da fórma de pagamento dessas contas, diz a commissão no seu trabalho:

"Mandar solvel-as com titulos da divida publica municipal, quando esse meio de quitação não esteja facultado nos ajustes e contratos, já não é um modo regular de liquidação. Attribuir a esses titulos um valor, ainda que inferior ao nominal, mas determinado por uma taxa arbitraria para a emissão, antes que a estimativa real do mercado seja conhecida por cotação da Bolsa, ou, quando menos, pelo exito da subscripção, importa em dar-lhes um apreçamento meramente conjectural, que expõe os credores que os receberem a oscillações quasi sempre lesivas. Será um modo de quitação favoravel, sim, a quem paga; mas muito oneroso a quem recebe. O que, entretanto, transpõe as raias da justiça ou siquer da ordinaria equidade, é que o devedor passe seus proprios titulos em resgate de obrigações vencidas, por mais do que elles valem..."

O memorial recorda a seguir quaes as condições em que varios prefeitos fizeram pagamentos em apolices e termina:

"Quando V. Ex. formulou o pedido para emittir apolices consignadas ao pagamento dos credores do Districto, é de crer que tivesse calculado a cifra exacta dos debitos que cumpria solver.

E' inutil accrescentar que a retenção das apolices em caixa, por não consentirem os credores em acceital-as por preço excedente ao seu valor, equivale a recusar o pagamento, ou melhor, a descumprir a lei permissora da sua emissão para esse "effeito predeterminado".

E' evidente, pois, que a Prefeitura não as pode guardar. A sua conservação entre as disponibilidades ao alcance da Prefeitura só não põe em perigo o seu descaminho, pela confiança depositada na probidade de V. Ex.

Os supplicantes sabem que as apolices da recente emissão não valem o padrão de 95, fixado por V. Ex. para os subscriptores. Têm razão de o affirmar, porque é notorio que os titulos congeneres das emissões anteriores cairam em grande baixa logo que foi votada a autorisação do ultimo emprestimo. Não desconhecem tambem que ellas declinarão provavelmente ainda mais, si os novos titulos affluirem ao mercado. Entretanto, estão resolvidos a acceital-os pela taxa da emissão, contribuindo assim para desafogar o governo municipal do grande constrangimento que V. Ex. deve experimentar, por ser inseparavel das administrações honestas emquanto não satisfazem os seus compromissos. Nestes termos, os supplicantes pedem a V. Ex. lhes ordene o pagamento."



# Notas religiosas

**Egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço (rua Senhor dos Passos)**

Todas as sextas-feiras ha nessa egreja a devoção do Senhor dos Passos, com missa ás 8,30 e recitação do terço e ladainha. Todos os sabbados, missa pelos irmãos fallecidos da Ordem do Terço, ás 8,30. Aos domingos, missa ás 7 e ás 9 horas, esta com pratica, recitação do terço e ladainha.

—O conhecido prégador monsenhor Miguel Martins iniciará hoje, ás 7 horas, na egreja matriz do Bangu', uma série de conferencias religiosas, sob os seguintes themas: dia 16: primeira, advertencias e pedidos; segunda, a unica religião verdadeira é o Catholicismo; dia 17: primeira, a falsidade e as contradicções do protestantismo; segunda, a confissão ao sacerdote é divina, necessaria e proveitosa; dia 18: primeira, os absurdos e os damnos do espiritismo; segunda, a presença real de Jesus na hostia consagrada; dia 19: primeira, o contrato civil sem o casamento religioso; segunda, a caridade verdadeira; dia 20: primeira, a obediencia e respeito ás autoridades civis e religiosas; segunda, a grande importancia e a suprema necessidade do trabalho para a salvação; dia 21: primeira, a confissão feita a Deus; segunda, é louca temeridade ir sempre adiando a volta á amisade de Deus; dia 22: primeira, os divertimentos profanos e as sociedades condemnadas pela egreja; segunda, o dogma das recompensas e das penas eternas; dia 23: primeira, os ultimos conselhos e recommendações; segunda, recapitulação de todas as predicas realisadas.

**GRATIFICA-SE**

A quem trouxer á rua Senador Vergueiro n. 60 um cachorrinho preto com malhas brancas, que attende pelo nome de Jack.

# Em poucas linhas

Na estação de Campo Grande foi hontem colhido pelo trem S. S. 33 o individuo de côr preta Arnaldo Pinto, de 22 annos de edade e solteiro.

A victima, que morreu instantaneamente, foi transportada para o necroterio do cemiterio do Murundu'.

# ECOS E NOVIDADES

(CORRESPONDENCIA)

Escreve-nos a directoria da Companhia Usinas Nacionaes:

"O segundo "éco" que A NOITE publicou em sua edição de hontem, colloca esta empresa na contingencia de solicitar a publicação das seguintes linhas, para que seja restabelecida a verdade, que informações tendenciosas ou simplesmente precipitadas, alteraram:

1.º A Companhia Usinas Nacionaes nunca foi visitada por qualquer commissão official ou não official, agindo no sentido de reducção dos preços dos generos de primeira necessidade ou na verificação dos "stocks" de assucar existentes nesta capital.

2.º A companhia mantem constantemente suppridos para a venda de seus productos, além dos armazens das suas fabricas nesta capital e em Nictheroy, mais os seguintes depositos: ruas Pharoux n. 12 e Nova D. Pedro n. 125 (Rio), Ramos, Realengo, Nova Iguassú, Petropolis, Barra do Pirahy, Valença, Juiz de Fóra, Lafayette, S. João d'El-Rey, Bello Horizonte, Cruzeiro, Santos e Curityba. A maior parte destes depositos é abastecida pela fabrica da rua Coronel Pedro Alves n. 319, e outra pela fabrica de Nictheroy.

3.º A companhia não ópera como especuladora, e sim como industrial, pois nove decimas partes das suas vendas, constam de productos beneficiados em suas fabricas.

4.º A companhia necessita manter, e mantem regularmente, um "stock" de assucar, variavel dentro dos seguintes limites: assucar em rama para refinar ou beneficiar, incluindo genero á ordem nos trapiches ou em viagem — 10 mil a 40 mil saccos; assucar refinado ou beneficiado, inclusive os "stocks" dos depositos — 4 mil a 8 mil saccos. As vendas mensaes da companhia variam de 25 mil a 40 mil saccos. Os limites indicados para os "stocks", obedecem simplesmente ao criterio e á competencia de quem sente a responsabilidade dos cargos que lhe são confiados.

5.º A companhia receberá com a maior satisfação, qualquer commissão interessada em resolver as difficuldades que affligem o consumidor, e desde já offerece o seu concurso para que os fins desejados sejam alcançados.

6.º Todas essas affirmativas podem ser provadas a qualquer hora, e os directores da Companhia Usinas Nacionaes deixam á disposição da A NOITE, ou de qualquer outro orgão da imprensa do Brasil, bem como das autoridades do paiz, todas as provas em que esta declaração é baseada.

Muito gratos pelo acolhimento dispensado, somos de V. S., etc. — O director, Victor M. M. dos Santos Pereira."



## Convença-se, Maria, de que foi um disparate..

Um desgosto profundo acabrunhava Maria Augusta Monteiro. Outr'ora tão frequentadora de cinemas, de theatros, etc., Maria nestes ultimos tempos passava os dias inteiros em casa, sem ter a menor alegria.

Hoje, logo que se levantou, Maria, sentiu-se muito indisposta.

— Que faço mais neste mundo? Si eu morrer nada se perde...

E, assim conjecturando, foi a um armario, apanhou um vidrinho de acido phenico, ingerindo em seguida certa quantidade do toxico.

Quando o veneno começou a fazer os seus effeitos, ahi é que foi a roxura: Maria Augusta poz a bocca no mundo, e tamanho estardalhaço fez que toda a visinhança, acudiu aos seus gritos. Foi um horror!

A Assistencia, porém, logo depois chamada, poz a disparatada mulher livre de perigo.

O facto occorreu á rua S. Leopoldo n. 29. Maria conta 22 annos de edade, é solteira e de côr branca.



## O descaso pelo serviço postal em Minas

S. FRANCISCO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os commerciantes daqui estão indignados pelos prejuizos que lhes está dando o pessimo serviço do Correio, neste momento paralysado. Depois de 16 dias sem estafeta, este chegou hontem, não trazendo correspondencia. O arrematante do serviço postal de Montes Claros abandonou ultimamente o contrato.



## O perdão da divida do Uruguay e os Srs. Brum e Bachini

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — "La Razon", em editorial intitulado "Vivezas", commenta o artigo do Dr. Bachini sobre o perdão da divida do Uruguay.

Depois de transcrever as declarações feitas pelo Dr. Balthasar Brum, diz:

"Como se vê, o Dr. Brum respondeu ao jornalista que o interrogou o que deve responder todo o homem sincero e desapaixonado.

Deante do annuncio do perdão da divida, limitou-se a expressar que não tinha conhecimento do facto, porém que, no caso de ser elle exacto, isso não o surprehenderia, dada a cordialidade das nossas relações com o Brasil e o alto espirito que distingue os estadistas do paiz visinho. Por que razão devia rejeitar estouvadamente e "in limine" a simples noticia de um facto que antes de se tornar uma realidade definitiva requer um accordo mutuo e prévia deliberação?".

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital rectificaram as primeiras noticias relativas ao perdão da divida do Uruguay, pelo Brasil.

"La Razon" diz que, não obstante não se achar incluido o Uruguay, o acto do Brasil conserva o seu caracter de altruismo internacional.



## A espionagem allemã na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Devido a uma denuncia recebida pelo governo, saiu o cruzador «9 de Julio», que conseguiu descobrir uma estação clandestina de radiographia, situada na povoação de Trelew, perto de Puerto Madrin, no territorio do Chubut. Essa estação está montada numa casa commercial daquella localidade. Guarda-se a maior reserva sobre os pormenores da descoberta dessa estação clandestina.



## Club dos Reporters de Pernambuco

Na cidade de Recife foi fundada, em 14 de julho findo, segundo nos communicou o 1º secretario, Sr. Romualdo Silva, uma associação beneficente e de propaganda educativa sob a denominação de Club dos Reporters de Pernambuco.



## Voluntarios e sorteados paranaenses que desertam

CURITYBA, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital censuram o procedimento de alguns voluntarios e sorteados para o serviço militar que desertaram do 2º regimento de cavallaria e do 4º grupo de artilharia.

Os jornaes, registando os nomes desses máos cidadãos, dizem que com certeza terão elles de responder pelo crime de deserção.



## Por ser Franco... ia ficando sem a criação...

A' rua Cypriano, no Tombadouro, em Irajá reside Aristides Franco Farias. Tem como visinha a ladra Anna Maria da Conceição, que aos poucos procurava liquidar a criação do visinho. Hoje uma gallinha, amanhã um pato e depois um porco...

Pela manhã de hoje a franqueza do Franco deu com o bastar no abuso da visinha e lá foi ella ter ao xadrez do 23º districto, com varias gallinhas, promettendo não mais abusar da franqueza do seu Franco visinho.



## O alistamento militar no interior mineiro

LAVRAS (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A junta de alistamento militar deste municipio, a qual é composta dos Srs. Dr. João Penna, presidente da Camara; capitão Necesio Mair e tenente Francisco Ferreira da Costa, acha-se installada no Forum, funccionando regularmente, recebendo alistandos todos os dias uteis, das 11 da manhã ás 3 da tarde.



## A attitude dos paredistas da E. F. Central Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O commandante do 11º regimento de infantaria, destacado em Rosario, communica que é das mais sérias a attitude assumida pelos paredistas e que as forças militares que ali se encontram são insufficientes para manter a ordem. O Dr. Elpidio Gonzalez, ministro da Guerra, resolveu que partam para aquella cidade, immediatamente, o 8º de cavallaria e o 5º de infantaria.

Apoiando a attitude dos empregados da estrada de ferro, declararam-se em parede os seus collegas da companhia de bondes de Rosario. Todas as estações da Estrada de Ferro Central acham-se fechadas e o trafego está completamente suspenso.



## Uma tradicional festa religiosa

### Em Paquetá

Approxima-se o dia da tradicional festa de S. Roque, que de anno para anno vem sendo celebrada com mais brilho, com mais imponencia, na ilha de Paquetá.

A exemplo do que se ha feito nos annos anteriores, o vigario da parochia do Senhor Bom Jesus do Monte de Paquetá convidou varios habitantes dessa ilha para formarem uma commissão, que tomasse a si os encargos do festival. Todas as pessoas convidadas accederam a esse convite e reuniram-se na sala destinada ás aulas de cathecismo, junto á matriz da ilha, sob a presidencia do padre Joaquim Moss de Almeida Britto. Nessa reunião foi estudado o programma dos festejos, depois de formação da commissão, que ficou assim organisada: José Bruno Nunes, José Brum, Cruz Senna e major Braga Torres, membros do "comité" central; Raphael de B. Reis, Romeu Feital, tenente Raul Marcondes do Amaral e José Barros dos Santos, auxiliares desse "comité", e a firma Mello & Irmão, thesoureira.

O programma das grandes festas ao padroeiro de Paquetá, que será executado nos dias 7, 8 e 9 de setembro, constará, além das solemnes cerimonias religiosas, de leilão de prendas, jogo das flores, regatas, "football", etc. Varias bandas de musica tocarão na praça S. Roque, onde haverá barraquinhas artisticas, servidas por moças. Ao terminarem os festejos será queimado um magnifico fogo de artificio japonez, no mar e em ponto que possa ser bem apreciado da praça.

Tendo-se em vista a boa vontade com que a commissão está agindo, acreditamos que a festa de S. Roque neste anno se revista da maxima imponencia.



## Para combater a carestia da vida

Ha dias noticiámos estar-se formando uma companhia anonyma para a fundação da Cooperativa Brasil, cujos fins principaes são o estabelecimento de armazens de seccos e molhados em varios pontos da cidade, para vender generos pelos preços estipulados pela Prefeitura e fazer a permuta de generos.

Segundo nos informou um dos seus directores, a chamada dos capitaes subscriptos vae ser feita por estes dias. Tão depressa se faça essa chamada, será fundado o primeiro armazem.

Dará resultado? Os generos baratearão?

## Preservativo do fumo

Todos os medicos condemnam o fumo. Uns descobriram que elle era a causa de tal e tal molestia; outros, que fazia mal a este e áquelle organismo. Verificou-se que o fumo tem nicotina.

Dahi, a preoccupação de muita gente em evitar esse mal. O vicio do fumo é hoje um dos mais espalhados, sinão mesmo o mais espalhado de quantos ha no mundo. E, como succede com todos os vicios, ha quem delle abuse excessivamente. Combater um vicio é, em geral, incremental-o. O que se deve fazer, pois, é tornal-o inoffensivo.

Foi assim que nasceu a idéa felicissima de tornar o fumo inocuo. E conseguiu-se tal cousa pelo processo de isolar a nicotina no momento de ser queimado o cigarro.

O processo adoptado é de uma simplicidade sómente comparada á sua utilidade: é a adaptação de uma ponta especial, cheia de algodão, ao cigarro. Foi uma idéa genial, porque com a adaptação dessa ponta podem ser fumados todos os cigarros sem o menor perigo. Toda a nicotina fica embebida no algodão, evitando-se dessa maneira não sómente o perigo de ingeril-a como ainda o máo gosto que ella deixa na bocca.

Todos os cigarros de ponta de algodão devem ser, pois, os preferidos, não só pela impossibilidade de que elles venham a fazer mal, como ainda pelo seu melhor sabor. Um cigarro com ponta de algodão, de fumo fraco ou forte, pode ser usado, indistinctamente, por qualquer pessoa, com a certeza absoluta de que elle não lhe fará mal. O algodão annulla completamente toda a nicotina que o fumo possue e torna o cigarro um prazer inocuo.

Esses cigarros, de todos os fumos e das mais variadas marcas, estão privilegiados pela patente n. 6.135, e a sua manipulação é feita com todo o esmero pela firma Leite & Peçanha, estabelecida á rua 1º de Março n. 12, e são vendidos nas principaes charutarias e casas de varejo desta capital.

Fumar os cigarros com ponta de algodão é, portanto, um util conselho que se dá a todos os fumadores, porque é um conselho que aproveitará á sua saude.

## Violento incendio em Ponta Grossa

CURITYBA, 16 (A. A.) — Houve em Ponta Grossa violento incendio, ficando completamente destruidos o Club Democrata e a Padaria Elesbão.



## A fundação da Federação dos Estudantes

### Uma conferencia do Dr. Pinto da Rocha

Effectuar-se-á sabbado, ás 8 horas da noite, no Gremio Republicano Portuguez, a conferencia do Dr. Pinto da Rocha sobre a "Federação Academica e as pessoas juridicas estrangeiras".

A conferencia, que é promovida pela Alliança Academica, é de grande actualidade para os estudantes, no momento em que se está em preparativos para a fundação da Federação dos Estudantes do Brasil e, certamente, assim comprehenderão os academicos, comparecendo á festa de sabbado.

Tomará por essa occasião posse o socio honorario da Alliança, Sr. barão Homem de Mello.



# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 477 rezes, 61 porcos, [illegible] carneiros e 53 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] r., 4 p.; Durisch e C., 6 r.; A. Mendes e C., 51 r.; Lima e Filhos, 20 r., 4 p., 3 c. e [illegible] v.; Francisco V. Goulart, 52 r., 18 p., 1 c. e [illegible] v.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos e C., 82 r., 16 p. e 19 v.; Basilio Tavares, 8 r., 22 v. e 10 c.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho e C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira e C., [illegible] r.; Augusto M. da Motta, 27 r., 12 c. e [illegible] v.; Alexandre V. Sobrinho, 12 p.; Fernandes e Filhos, 10 p.; Luiz Barbosa, 31 r.; Manoel da Silveira Thomaz, 25 r.

Foram rejeitados 2 1|4 r., 3 p. e 3 v.

Foram vendidas 27 rezes com 5.100 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 267 r.; Durisch e C., 107; A. Mendes e C., 263; Lima e Filhos, 132; Francisco V. Goulart, 22; C. dos Retalhistas, 175; João Pimenta de Abreu, 69; Manoel da Silveira Thomaz, 21; Oliveira Irmãos e C., 617; Augusto M. da Motta, [illegible]; Basilio Tavares, 135; Portinho e C., [illegible]; Edgard de Azevedo, 42; F. P. Oliveira e C., 318; Jacques Meyer, 57; Luiz Barbosa, [illegible]. Total, 3.002.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 447 3|4 r., 61 p., 25 c. e 54 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] $840; porcos, de 1$150 a 1$300; carneiros, de 1$590 a 1$900; vitellos, de $700 a 1$00.

**Exportação**

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem mais 50 rezes para a exportação e 1 para o consumo desta capital. Foram rejeitadas 1 1|8.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

D. Clementina Barroso (Nené), ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Carmo; [illegible] Rubens Alves do Valle, ás 9 1|2, na matriz [illegible]; João Ferreira da Cunha, ás 9, na matriz de S. Christovão; Alfredo João de Oliveira Castro Vianna, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz Ferreira de Carvalho e Maria [illegible] Leal, ás 9 1|2 e ás 10, na Candelaria; Francisca Cardoso Fonte, ás 9, na mesma; João Duarte Fonseca, ás 9, na matriz do [illegible], em Campos; Antonio de Meirelles [illegible]tinho, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Antonio José Luiz de Cerqueira, na capella do Asylo Isabel; Jacinthia Maria Pires [illegible], ás 8 1|2, na egreja do Carmo, em Campos; João L. Jun, ás 9, na matriz do [illegible] Novo; D. Octavia de Carvalho, ás 9, na mesma; Agostinho Camello da Silva [illegible] (Nhonhô), ás 9, na matriz de S. Joaquim; João Narciso Villas Boas, ás 9, na matriz de S. José; Nathalie Krusmann, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; F. Alfredo Krusmann, ás 9, na mesma; padre José Ferreira da Silva, ás 9, na matriz de S. Francisco de Paula; José do Rego Macedo, ás 9 1|2, na mesma; José Loureiro Campos, ás 8 1|2, na mesma; commandante Waldemar Klaes, [illegible] na mesma.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] Manoel da Silva e Souza, rua S. [illegible] n. 130; Milton, filho de Lindolpho [illegible], rua da Caixa d'Agua 36; Antonio [illegible] dos Santos, necroterio municipal; [illegible] Maria da Conceição, morro da Favella [illegible]; Francisco Jacob Rosse, Santa Casa da Misericordia; Juvenal Bastos Marino, rua do Livramento 36; Armando Torres [illegible], rua Ida 34; Yolanda, filha de Eduardo Antonio da Costa, rua do Areal 40; [illegible], filho de Joaquim Pinto de Oliveira, rua Visconde de Nictheroy 2, casa VII; Maria Bernarda Diogo, rua da Misericordia 68; [illegible] dos Santos, praia das Palmeiras 67; [illegible] Gouvêa Ravasco (capitão), rua da Misericordia 76; Zenaide, filha de José Joaquim [illegible], rua Vidal de Negreiros 13; Jupira, filha de Alvaro Antonio Baptista, ladeira do Livramento 83; Ery, filho de Manoel [illegible] de Moraes, villa S. Lazaro 28; [illegible], filho de Manoel Roberto Lacerda, rua Vidal de Negreiros 34; José, filho de Diogo Pires, rua Visconde de Nictheroy 2; Maria Gomes de Almeida, ladeira do Vallongo [illegible]; José Moreira, Santa Casa da Misericordia; Ruben, filho de Maria Fiera, Hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Esmeralda, filha de Manoel Duarte, rua Carolina Reydner 23; Maria Macieira, rua General Caldwell 200, casa III; Amelia da Conceição de Jesus Pereira, rua Dr. Aristides Lobo n. 253, casa IX; um feto, filho de [illegible] Rodrigues Vasconcellos, rua Cassiano [illegible]; Zaira Ferreira Alves Maia, rua Carvalho de Sá 33; Prudencia Carvalho de Oliveira, Santa Casa da Misericordia.

——No cemiterio da Penitencia: [illegible] T. Casqueiro, Hospital da Penitencia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] innocentes Ruth, filha de Henrique [illegible] dre Monat da Rocha; Djanira, filha de Antonio de Castro Vianna, e Juracy, filha de Cantalicio Mario da Cunha, saindo os pequenos feretros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Argentina 60, Egrejinha [illegible] e D. Eugenia 9; Miguel de Almeida Carvalho e Manoel da Conceição, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro, ás 2 horas da tarde, e o segundo ás 9 da manhã, do necroterio municipal.

——No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] asylada da Santa Casa da Misericordia [illegible] ventina Reis, cujo ataude sairá, ás 8 horas da manhã, do hospital de N. S. das Dores.



# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. S. T. U. D. A. N. T. E. — [illegible] o senhor é indispensavel ler uma [illegible] 1905 do Dr. Raphael do Monte, com [illegible] photographias e erudita collaboração do illustrado professor Oswaldo de Oliveira [illegible] miologia de algumas deformações [illegible].

X. M. O. X. X. — E' caso para exame.

R. C. — Exame de sangue.

P. E. R. O'. — Uso interno: [illegible] sublimado e lavado e magnesia calcinada [illegible] 0,50; para um papel. N. 10. Tome um [illegible] dia pela manhã em jejum.

P. H. C. (Lafayette) — Para que [illegible] isso? V. Ex. exerce, porventura, a [illegible] cção de curandeiro? E quer a nossa [illegible] ração? "Gué-é-é"!...

DR. NICOLAU CIANCIO

# THEATRO

## Os Bailados Russos no Municipal

Estamos com a segunda temporada de "Bailados Russos". Foi a primeira, ha quatro annos, no luxuoso Municipal, isto é, no mesmo theatro em que, hontem, aquella se inaugurou. Diga-se, desde já, que a mais bella sala das casas de espectaculos cariocas, na noite ultima, era assim um céo aberto na comparação mais pathetica que conheço. Ou melhor: na platéa, nas frisas, nos camarotes, nos balcões, nas galerias, em todas as localidades do Municipal, emfim, havia gente, muita gente e gente em decote e casaca, em "tailleur" e "smocking"... Tal qual a vez passada, á quando da estréa de Karsavina e Nijinsky. Devem de estar lembrados quantos se interessam pelas cousas da Arte de como se discutiu em tempo sobre os "Bailados Russos". Sentindo-os Paris — o Paris da graça e do espirito, o Paris-emoção-intellectual, perfume-luz-sensação, o Paris-divino de antes da guerra actual, — logo os impoz ao mundo. Paris fez com a arte de Fokine, Benoit, Diaghilew e Nijinsky a mesma cousa que costumava fazer com seus philosophos e suas marcas de automoveis, seus artistas e suas borboletas do amor... E mais aquella imposição, quem n'a não acceitou? Depois, de Paris disse-se, para quaesquer pontos da terra: os "Bailados Russos" trazem o maximo de belleza ás nossas vistas, renovando-se nossos dogmas estheticos (Fouquières); Mr. Serge Diaghilew é um "grand impossibiliste", e Nijinsky merece ser mesmo o favorito da nossa velha Lutetia pela graça, sinceridade e alegria com que elle realisa sua arte restaurada (Montesquiou-Fezensac); nossa arte é a fina flor de um systema intensivo de cultura, desenvolvido e aperfeiçoado, durante um seculo e um quarteirão, sob o patrocinio benevolente de um governo autocratico (Karsavina). Disse-se isso e um mundo de outras cousas mais, escriptas e assignadas até pelos maiores do pensamento francez, em artes e em letras. Longe de mim a vontade de discutir, aqui, o verdadeiro valor, os novos-valores descobertos por G. Brandes, da arte "Bailados Russos". Nego, porém, de principio, sejam elles reformadores da expressão da arte pura, representando, interpretando o ideal! Só a pintura, ou só a dansa, ou só a musica não basta a attingir-se áquella paragem? E' pouco tambem para isso o "artificio", que ninguem contesta, o qual fica a juncção da pintura com a dansa e com a musica, pretendendo dizer o segredo: a Arte. Finalmente, vejamos a primeira recita da segunda temporada dos "Bailados Russos", no Rio, de organisação, como ultimamente em Paris, do "grand impossibiliste" Sr. Daghilew. A orchestra do maestro Ernest Ansermet executou a bella symphonia "Cleopatra", de Rimsky-Korsakow. Abriu-se, depois, o "velarium" e todos viram as "Sylphides", levando-nos deliciosamente aos dias de Théo, das Grisi e das Essler, ao tempo tambem de Schumann e de Chopin. Sirvo-me com prazer dessas palavras de Robert de Montesquiou para aquella mesma "rêverie" romantica de Michel Fokine, sobre a musica de Chopin no "decor" das ruinas de Benoit. E Mlle. Lydia Lopokova e Sr. Alexandre Gawrilow foram admiraveis na "Valsa". Veiu, a seguir, o "Carnaval", de Schumann, com instrumentação de Rimsky-Korsakow e Nijinsky apparece, ligeiro e alegre; seu "Arlequim" foi adoravel num passo, num gesto, num salto, num vôo... E Mlles. Lopokova, Tchernichewa, Wasilewska e Badina e os Srs. Statkiewicz, Woronzow, Cecchetti e Pianowski souberam ser todos aquellas personagens, meio caricaturas e meio romanticas, de "Colombina", "Florestan", as quaes sentimos através da opulenta schumanniana. "O Prince Igor", de Borodine, decoração e indumentaria de Roerich, era a terceira parte do espectaculo. Os "pas des archers" do Sr. Zwerew e a leveza do bailado da Sra. Pflanz agradaram immensamente. A majestosa musica do maior de Balakirew, Rimsky-Korsakow e Bachlaminoff foi dirigida com superioridade de intuição esthetica pelo maestro Henri Defosse. Rematou essa primeira noite da segunda temporada dos "Bailados Russos" do Sr. Daghilew, tão deliciosa noite de pintura, dansa e musica! — o drama choreographico de Fokine e L. Bakst, com musica de Rimsky-Korsakow: "Scheherazade". Ainda uma vez, Nijinsky e Mlle. Tchernicheva mereceram os applausos do Municipal inteiro. "Scheherazade" é uma loucura oriental... — E. De M.

N. da R. — Não saiu hontem, por falta de espaço.

## Um livro de valor

Acha-se á venda na livraria Francisco Alves, á rua do Ouvidor n. 163, a SEGUNDA EDIÇÃO da THEORIA E PRATICA DAS PROCURAÇÕES, do Sr. Dr. GONÇALVES MAIA. A primeira edição depressa se esgotou; mas esta segunda está tão augmentada e posta de accordo com o Codigo Civil, que dir-se-ia um livro absolutamente novo. Com effeito, trata-se de um grosso volume de duzentas paginas, o duplo do volume da edição anterior.

Sobre o valor desse livro se pronunciaram de modo inilludivel RUY BARBOSA, CLOVIS BEVILAQUA e CARVALHO DE MENDONÇA, as incontestaveis summidades juridicas do Brasil, além de notabilidades francezas como RAUL DE LA GRASSERIE e BAUDRY-LACANTINERIE. Esses juizos occupam as primeiras paginas do importante livro.

O Dr. RUY BARBOSA chega a affirmar que esse livro não se deve confundir com as compilações juridicas que por ahi existem; e RAOUL DE LA GRASSERIE salienta que ninguem tratou ainda da materia como o Dr. GONÇALVES MAIA.

Trata-se de um livro indispensavel aos Srs. ADVOGADOS, COMMERCIANTES, ESTUDANTES DE DIREITO, MAGISTRADOS, SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA e todos os que necessitam usar ou conhecer uma procuração.

## «Jornal das Moças»

Com a pontualidade de sempre appareceu hoje o n. 113 da revista feminina "Jornal das Moças". A capa, uma bellissima photographia, está magnifica, sendo interessante e variado o texto.

# SPORTS

## Corridas

### O Grande Premio Cosmos

Esta importante prova, que vae ser disputada domingo proximo, no Derby-Club, foi instituida em 1886 e corrida até hoje 14 vezes.

Foi ganha por oito animaes francezes, cinco inglezes e um paulista e corrida sete vezes em 2.450 metros, tres em 2.400 metros, tres em 2.000 metros e uma em 1.750 metros.

Os tempos records foram: em 2.450 metros, Le Brésil e Batoner, 164"; em 2.400 metros, Campo Alegre, 158"; em 2.000 metros, Salvator, 131" 1/2; em 1.750 metros, Tejo, 118".

Os jockeys vencedores foram: Francisco Luiz, tres vezes; Zabala, duas; Lourenço Alcoba, aJckson, Arnold, Cousins, Ragustiano, Marcellino, Abel Villalba, M. Michaels e E. Rodriguez, uma vez cada um.

Em 1916, anno em que triumphou brilhantemente o nacional Interview, foram seis os concorrentes. O rateio do vencedor foi de 57$500 e a sua dupla com o placé Hatpin, de 49$800. O movimento de apostas no pareo foi de 15:819$000, e o total da corrida de 83:814$000.

## Football

### Botafogo x Fluminense

Foi uma linda, uma emocionante e animadora pugna a que se feriu hontem, entre os primeiros teams desses dous antagonistas no optimo campo da rua General Severiano, talvez a mais emocionante e animada das pugnas do campeonato actual.

O Fluminense foi o bafejado pela victoria, dignamente bafejado, alcançando assim o setimo triumpho no campeonato. Não valeram ao Botafogo a energia, a vontade de vencer e o seu preparo hontem constatados. Si no primeiro half-time se retirou do field victorioso, si ainda até á metade do segundo half-time se manteve victorioso, resistindo aos embates perigosissimos da linha leve, experta e harmonica do Fluminense, não pôde manter essa superioridade nos 20 minutos restantes do segundo tempo.

O Botafogo, nesses ultimos 20 minutos, enfraqueceu-se, abateu-se, entrando os seus elementos, principalmente os da linha de avante e os dous halves de ala, a desorganisar o o conjunto, pelo cansaço demonstrado, não atacando mais com a mesma energia anterior e não escorando os ataques do Fluminense com a mesma segurança.

Emquanto isto, o quadro visitante, mostrando um entrainement excellente, atacava com a mesma energia anterior e com mais desembaraço deante do enfraquecimento do adversario. O resultado, claramente previsto, não se fez esperar: a seguir o Fluminense conquistou dous pontos. O Botafogo, num assomo de energia, mas de uma energia fugaz, levantada menos pelo preparo dos musculos dos seus componentes, do que pelo brio e vontade dos mesmos e tambem pelo incitamento da assistencia, conquistou o seu ultimo ponto, empatando a luta. A resposta não se fez esperar: o quadro tricolor, dispondo, como dissemos, de um entrainement invejavel, de um preparo real que lhe dá uma optima harmonia de conjunto, dominou o rival, conquistando, a seguir, mais dous pontos, que lhe garantiram a bella victoria, isso quando faltavam oito minutos para o termino final da partida. Mas quem observasse, sem "parti-pris", com toda isenção de animo, os dous quadros antagonistas, lutando no gramado verde: quem visse, com o desejo unico de apreciar uma bella partida, um dos teams, o do Botafogo, atacando com aquella energia desmedidade, embora com uma boa combinação, mas combinação de alas e nunca de conjunto, sem calma, antes com ancia, e olhasse o outro quadro, investindo com energia, com vontade de vencer, mas uma vontade regrada, astuciosa e repartida egualmente por todos os players, articulando-se em todas as offensivas, como em todas as defesas, obediente, sereno e confiante, não teria duvidas em prever o resultado.

Realmente, emquanto o Fluminense deixava transparecer um preparo effectivo, oriundo de muitos trainings, de muitos ensaios, intelligentemente feitos, o team do Botafogo demonstrava um preparo superficial, furtivo, um preparo feito em poucos dias, feito menos por uma escala de trainings do que por uma vontade de vencer momentanea, por um desejo de ser victorioso. Não tem duvida que isto muito elogia o team alvi-negro, que hontem se mostrou mais forte do que o seu adversario, porém menos preparado.

——Não podemos terminar sem dizer que o juiz, que vinha actuando de maneira irreprehensivel, por um indecisão lamentavel, já no fim do jogo, empanou o brilho da luta, o que lhe valeu a ameaça de uma aggressão, por parte destes irritantes e desabusados torcedores, como o Rio possue, para a infelicidade de todos nós, em grande numero.

O Sr. Torrents foi de uma irresolução irritante quando, depois de marcar um free-kick pró Botafogo, estando a bola já em jogo, rectificou-o para um goal favoravel ao Fluminense. Isso deu motivo a que a assistencia ficasse com má impressão, muito justa aliás, pois até então estavam empatados os rivaes, de que a victoria do Fluminense teve por causa essa infeliz marcação. E dizer-se que foi o juiz o offuscador do brilho de uma victoria! Emfim, elle é diplomado...

### Villa Isabel x S. Christovão

Muito deixou a desejar o jogo realisado hontem entre os clubs acima. Já no 2º team os assistentes tiveram o dissabor de, ao envés de apreciarem um match de football, assistirem a um simples bate-bola.

Os primeiros teams, ambos muito desfalcados, jogaram um pouco melhor, não passando no entanto de um bate-bola. Os ataques eram feitos sem o menor animo, só sobresaindo as defesas, que muito trabalharam. Do S. Christovão a defesa jogou bem, notadamente Cardoso. A linha de avantes nada fez.

Do Villa Isabel só o triangulo final e Cecy estiveram em seus dias. Heitor, que substituiu Guaranys no goal, por se achar enfermo, jogou como não se esperava, fazendo verdadeiros prodigios.

Como juiz actuou o Sr. Pinkurtz, que agiu a contento.

O estado do campo muito deixou a desejar, concorrendo muito para que o match não tivesse o brilho esperado. Será possivel que o campo do Villa Isabel, que o conselho divisional não acceitou, estivesse peor que o do America, hontem?

### Mangueira x America

O jogo de hontem, entre os primeiros teams dos clubs acima, muito vem provar a decadencia em que se acha o team americano. Depois de uma luta bem desigual, em que, apezar do Mangueira ser dominado desenvolveu um jogo muito apreciavel, deixando a violencia costumeira, o America, graças á má actuação do juiz, conseguiu vencel-o pelo insignificante score de 1 goal a 0. Como juiz actuou o Sr. G. N. Sterling, que muito prejudicou o team vencido.

JOSE' JUSTO.



## Partiu para o Rio o Dr. Camillo Soares

CUYABA' (Matto Grosso), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Embarcou hontem para essa capital o Dr. Camillo Soares, interventor federal em Matto Grosso. Ao seu embarque compareceu um grande numero de pessoas gradas.





## Morreu repentinamente

A policia do 4º districto fez remover para o necroterio publico o cadaver da portugueza Maria da Conceição. Maria, que era casada, lavadeira e residia á rua Tobias Barreto n. 76, morreu repentinamente.



## São presos dous ladrões no 23º districto

Quando tentava roubar umas cabras, na estrada do Sapé, foi preso o conhecido ladrão Francisco dos Santos, vulgo "Pé ligeiro", e recolhido ao xadrez do 23º districto.

Pelas mesmas autoridades foi preso por ser accusado de ter roubado 122$ de sua patrôa Rita Cardoso, residente á rua João Vicente 909, em Bento Ribeiro, o nacional Palmyro Joaquim Ferreira.

## Para beneficiar o algodão

### Uma grande fabrica na Parahyba

CARIDADE (Parahyba), 15 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje inaugurada aqui uma grande fabrica a vapor beneficiadora de algodão, de propriedade do Sr. Julio Brigido. E' a primeira fabrica deste genero neste municipio.



# Da platéa

## NOTICIAS

### Os bailados russos no Municipal

Hoje é a 2ª recita de assignatura dos bailados russos no Municipal. O espectaculo tem este programma: "Carnaval", scena romantica de Fokine, musica de Schumann; "Sadko", baile fantastico, de Bolm, musica de Korsakow; "Principe Igor", dansas polovtsienas, de Fokine, musica de Borodine, e "Cleopatra", de Fokine, musica de Arensky.

### A opera no Republica

"Lucia de Lammermoor" é a opera de hoje no Republica. A Sra. Virginia Cacciopo cantará a Lucia", emquanto a Narciso Del Ry está entregue a parte de Ravensword. Os demais interpretes da producção de Donizetti são Emma Fantuzzi, Bruno, Fiori, Savorini e Barbacci.

### Um original brasileiro no S. Pedro

Um novo original brasileiro, e este de Claudio de Souza, nome justamente conceituado pela nossa platéa, o que hoje a companhia Alexandre Azevedo irá levar á scena no S. Pedro, em primeira representação. Seu titulo é "A renuncia", uma comedia em tres actos, cuja acção se passa aqui mesmo no Rio, dando motivo a que no 2º acto o scenographo Mario Tullio, um joven de talento que Alexandre Azevedo está encarreirando no nosso meio, nos apresente uma bella scena da nossa justamente decantada Guanabara. A nova peça do autor de "Flores de sombra" terá como principaes interpretes Cremilda de Oliveira, Judith Rodrigues, Brasilia Lazzaro, Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Ferreira de Souza e Luiz Soares.

### A nova opereta do Recreio

Em primeira representação teremos hoje no Recreio a nossa conhecida "Amores de principe", que desta vez verá Adriana Noronha na sua protagonista, a Princeza Nathalia. Nos demais papeis estarão os principaes elementos da troupe do Recreio. Sendo hoje nesse theatro o beneficio do director artistico da companhia, o espectaculo terá mais: o episodio dramatico "O regresso do soldado portuguez", de Luiz Palmeirim, e outros numeros que completarão o programma.

### Companhia Raul Soares

Continuando a obter successo com a revista "Pelo telephone", que está no cartaz do Carlos Gomes ha muitos dias, a companhia Raul Soares resolveu adiar a primeira representação da revista "O Matruco", annunciada para hoje, para terça-feira da semana vindoura. A revista "Pelo telephone" até lá permanecerá em scena.

### Companhia Maresca

Deve estréar no dia 1º de outubro, em Buenos Aires, a excellente companhia de operetas italiana dirigida pelo Sr. Pietro Maresca, e da qual faz parte a actriz Clara Weiss. E' provavel que, depois dessa temporada, tenhamos de novo no Rio essa "troupe", de que todos os frequentadores do theatro têm tão boas recordações.

——Está doente a soprano Adelina Agostinelli, razão por que sua estréa não póde ainda ser annunciada.

——O amador Luiz A. Mendes realisa a 25 do corrente seu festival no Club Gymnastico Portuguez.

——Les Zuts, professores de dansas, partiram hoje pelo Bahia em excursão artistica pelo norte do paiz.

——Espectaculos para hoje: Municipal, bailados russos; Republica, "Lucia de Lammermoor"; Recreio, "Amores de principe"; S. Pedro, "A renuncia"; Trianon, "O illustre desconhecido"; S. José, "A verdade e a mentira"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".



## Diamantina já tem telephone

DIAMANTINA (Minas) 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hontem o serviço telephonico nesta cidade.



# "A Noite" Mundana

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs Alberto Rego Lopes, clinico nesta capital; Eduardo da Gama Cerqueira, João Bhering, Henrique Romaguera, consul Alfredo Rebouças.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Ephigenio de Salles, deputado federal; Mlle. Josephina Alves Mendonça, filha do Sr. Alvaro Alves Mendonça, agricultor no Estado do Rio.

### CASAMENTOS

Com Mlle. Justina Sant'Anna de Lima, filha do finado commerciante Gervasio Santa Anna de Lima, consorciou-se hontem o Sr. Antonio Ribeiro, auxiliar da confeitaria Cruzeiro. Serviram de paranymphos, nos actos civil e religioso os Srs. Oscar Ramos e senhora, e Exma. Sra. D. Maria de Brito Costa.

### BAPTISADOS

Na matriz da Gloria realisou-se hontem o baptisado do menino Celso, filho do Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca, clinico nesta capital e inspector sanitario, e de D. Marianna Pereira da Fonseca. Foram padrinhos seus avós maternos, coronel Clito Valterino Pereira e D. Dometilia da Silva Pereira.

### CONCERTOS

O segundo concerto do Centro Artistico Amigos da Musica, realisado hontem á tarde, no Lyrico, foi um successo. A sala enorme do velho theatro da rua Trese de Maio encheu-se, apezar do pessimo tempo então reinante. E é para registar que nessa platéa se achavam as pessoas de maiores responsabilidades nos circulos musicaes cariocas.

O programma desse concerto foi executado satisfatoriamente, por isso que, no final de todos os numeros que o completavam, os artistas que se incumbiram da execução dos mesmos numeros receberam calorosas palmas. Entre as bellissimas paginas, que eram aliás aquelles numeros, destacavam-se o "Concerto", de Bach, para tres pianos e orchestra, ficando um conjunto admiravel. As paginas de canto, para a Sra. Candida Kendall, tiveram dessa artista cantora um verdadeiro carinho de interpretação. Afinal, a orchestra do maestro Francisco Chiafitelli soube portar-se disciplinada e segura, sob a batuta do director artistico dos Amigos da Musica.

— Acha-se no Rio, vindo de São Paulo, onde estuda, o joven pianista João de Souza Lima, que a 27 do corrente se apresentará ao publico carioca num concerto cujo programma está sendo organisado.

— Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, e não hoje, como noticiámos, o recital da joven pianista Ophelia Isaacson, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, do curso da cathedratica D. Alcina Navarro de Andrade. Dadas as qualidades artisticas da nossa joven patricia e o interesse que o seu recital está despertando nos nossos meios de arte e de elegancia, é de prever-se o successo que Mlle. Ophelia Isaacson alcançará amanhã no salão da Associação, que ficará repleto dos amantes da boa musica, que ali irão applaudil-a.

### LUTO

No cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultada a viuva D. Eulalia Mendes Cortez, mãe do tenente da Armada Manoel de Araujo Cortez. O feretro saiu da rua do Mattoso para o cemiterio, com grande acompanhamento. Sobre o coche mortuario viam-se muitas coroas e palmas, da familia Samarão, de seus filhos, de seu genro e filha, de seu sobrinho Dr. Francisco Candido Araujo e familia, de sua afilhada Annita e de seus netos.

— Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, e enterrou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua da Misericordia n. 76, o capitão do Exercito Dr. Luiz de Gouvêa Ravasco. O finado, além de professor do Collegio Militar, era professor e vice-director do Lyceu de Artes e Officios. Deixa numerosa familia. Por motivo desse fallecimento não funccionaram hoje as aulas do Lyceu de Artes e Officios, cujo director, além de comparecer ao enterro, resolveu, em signal de pezar, cerrar as portas do edificio e mandar hastear em funeral o pavilhão social.

### MISSAS

Resou-se hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, a missa de 7º dia do passamento do coronel Raul de Oliveira, funccionario do Banco do Brasil. A assistencia foi enorme.



## Um curso de esperanto no Instituto dos Cegos

Será inaugurado hoje, ás 8 e 15 da noite, no Instituto Benjamin Constant, um curso de esperanto, sob a direcção do professor Almeida Junior, diplomado pela Brazila Ligo Esperantista.

Haverá alguns numeros de musica, de orchestra e de canto coral, executados pelos alumnos e aspirantes do magisterio daquelle estabelecimento.

Além das pessoas convidadas terão ingresso todos os esperantistas que desejarem assistir a essa solemnidade.



FOLHETIM DA «A NOITE» (7)

# O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

**(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)**

1º EPISODIO

O CLIENTE DO DR. LAMAR

II

Uma soltura

Um estremecimento abalou os largos hombros do homem. Uma crispação dolorosa passou-lhe pelo rosto.

—Minha mulher, ha vinte annos que morreu, disse Jim com voz abafada.

—Oh! peço-lhe que me desculpe... Magoei-o... murmurou a rapariga, commovida pelo vislumbre de emoção que manifestara aquella physionomia carrancuda. Mas, si sua mulher morreu, talvez tenha filhos que precisa proteger, encaminhar na vida, que são a sua esperança no porvir, que o amarão e que servirão de amparo á sua velhice... Uma filha?... Um filho?...

—Um filho... repetiu Jim em voz baixa, com uma expressão de indizivel amargura.

Quedou por um momento pensativo, em seguida, sem nada accrescentar, afastou bruscamente a mão que Florence apoiara no seu braço, e, mais carrancudo do que nunca, saiu a passos pesados.

O guarda, com um olhar, consultou o director. Este fez um signal affirmativo; o guarda deixou passar o homem, e pelos corredores lugubres acompanhou-o até a saida do asylo.

—Eis uma tentativa pouco animadora, Mlle. Travis, disse o Sr. Miller.

Mas, Florence que ficara immovel, olhando para o prisioneiro que se afastava, interrompeu o director:

—Não, não; é impossivel! Não o posso deixar partir assim! exclamou a rapariga. Naquelle homem ha bons e máos instinctos, estou convencida! Vi-o estremecer quando lhe falei na mulher... Tem uma apparencia tão tristonha, tão desesperada! Deve ser tão desgraçado! Vou ter com elle, tentar ainda...

Apezar de sua mãe insistir para que não fosse, seguindo-a, entretanto Florence saiu do gabinete do director e poz-se a correr para alcançar Jim Barden.

O portão acabava de abrir-se para lhe dar passagem. Jim o transpoz e viu-se na avenida deserta. Por um momento immobilisou-se, com os olhos a piscar pela transição da luz interior para a claridade do dia, indeciso, talvez, sobre a direcção a tomar e sem duvida atormentado pelo ar livre, pelo dia claro, pela liberdade. Em seguida, deu alguns passos para afastar-se.

Foi nessa occasião que Florence o alcançou.

A rapariga, corada, offegante, por ter corrido, sem se preoccupar em ser vista em plena rua falando a um homem com a apparencia de um bandido, apoiou novamente a mão no braço de Jim Barden.

Este deveve-se com uma expressão de impaciencia a contrahir-lhe a face.

—Ouça-me, disse-lhe a rapariga com o mais encantador dos sorrisos; preciso ainda falar-lhe. Creio que, ha pouco, irritei-o. Falta de geito, provavelmente, e magoei-o. Não era essa minha intenção, affirmo-lh'o... Perdoe-me, e para provar-me de que não me fica querendo mal, permitta-me adeantar-lhe isso, para sustentar-se, emquanto não encontrar trabalho.

E tirara da bolsa um pequeno maço de notas do banco, que lhe offereceu.

Jim teve um movimento brusco. Nos seus olhos brilhou um lampejo de colera. Brutalmente, da mão da rapariga arrancou o dinheiro que amarrotou e atirou ao chão.

—Não quero o seu dinheiro! resmungou com voz rouquenha. Não sou nenhum mendigo!

—Por favor, insistiu Florence.

Mas, calou-se assustada. Já não era o mesmo homem que tinha á sua vista. Um accesso subito de raiva cega apoderara-se de Jim Barden.

—Vae ou não deixar-me em paz! uivou o homem, com a physionomia convulsa e dando um passo para Florence.

O seu aspecto era tão ameaçador que o guarda, que observava a scena, atirou-se sobre o homem e segurou-o pela cintura.

Jim deu um rugido abafado e as suas mãos possantes apertaram a garganta do guarda.

A luta foi breve. O homem do Circulo Vermelho, com uma força decuplicada pela raiva, livrou-se das mãos do guarda e, louco de furia, atirou-se de punho erguido contra a rapariga.

Uma mão vigorosa agarrou o braço ameaçador. O tresloucado viu ante seus olhos o cano de um revólver, que lhe era apontado.

—Mãos para o ar! ordenou uma voz imperativa.

Era Max Lamar que intervinha.

Ao sair do escriptorio, dirigira-se, como dissera á sua dactylographa, para o asylo.

Ahi, occultando-se num angulo da parede, de onde se via o portão, aguardara a saida do ente temivel, do qual tomara o encargo de impedir a pratica de novos delictos.

Desse posto de observação, assistira a scena de violencia que se desenrolara entre Barden e a rapariga, e precipitara-se em soccorro desta.

—Ainda é o senhor! resmungou Barden, fixando um olhar sanguinolento no rapaz.

—Mãos para o ar! repetiu asperamente Max Lamar.

Jim-Malha-Rubra hesitou durante um segundo, mas a violencia de sua crise dissipara-se; o doutor continuava a apontar-lhe o revólver. Elle obedeceu e ergueu os braços, ao mesmo tempo que rosnava como um animal acurralado.

Max Lamar, sem o perder de vista, sem cessar de mantel-o sob a ameaça de sua arma, tirou do bolso as algemas que trouxera.

—Ponha-lhe estas pulseiras, ordenou elle ao guarda, que immediatamente obedeceu-lhe.

Florence, já o dissemos, não recuara ante a ameaça de Jim Barden. Calma, resoluta, um pouco mais pallida apenas, mais formosa do que nunca na sua altiva intrepidez, a rapariga vira o seu salvador dominar o furioso, cuja revolta provocara sem querer. Mas, quando o guarda preparou-se para passar-lhe as algemas nos pulsos, quando ella comprehendeu que iam leval-o novamente para o cubiculo, esse miseravel que mal começava a gosar de sua liberdade, acercou-se, cheia de compaixão.

—Não, não, disse Florence a Max Lamar. Deixe-o ir, senhor... Por favor... A culpa foi minha, fui inhabil. Exasperei-o com a minha insistencia indiscreta, que com certeza tomou como uma offensa... Por favor, deixe-o em liberdade...

Os seus formosos olhos imploravam; a rapariga estendeu para o joven medico mãos supplices. Max Lamar ficou maravilhado pela belleza da rapariga. Entretanto, teve ainda uma hesitação.

—Por favor, repetiu Florence num tom irresistivel.

—Vá-se embora, disse Max Lamar ao velho bandido, que quedava defronte do medico, immovel e parecendo ter caido em triste apathia. Vá-se embora, está livre! Agradeça a esta senhora, que você ameaçou e cuja generosidade impede-me de mandal-o internar novamente.

Jim Barden não proferiu uma unica palavra. Enterrou o chapéo até os olhos e afastou-se a passos lerdos e sem voltar a cabeça.

Florence acompanhou-o com o olhar. No seu lindo rosto manifestava-se indefinivel compaixão. Em seguida, voltou-se para Max Lamar e agradeceu-lhe effusivamente.

—Sem a sua generosa intervenção, sem a sua coragem e energia, eu não teria escapado á furia desse desgraçado, terminou Florence, com os olhos brilhantes de gratidão.

—Florence, minha filha, não estás ferida? interrogou com angustia Mme. Travis, que acudia, tendo acompanhado de longe a filha e presenciado, assustada, no final da curta scena de violencia.

—Não, não, minha mãe; graças a este senhor, estou sã e salva, respondeu jubilosa a rapariga.

Max Lamar, já o devem ter percebido, não era uma creatura timida. Entretanto, ouvindo a rapariga que lhe manifestava a sua gratidão, perturbara-se por um momento.

Machinalmente, inclinou-se, apanhou o dinheiro que Jim amarrotara e entregou a Florence. Por sua vez, Mme. Travis cumulava-o de agradecimentos calorosos e Max Lamar recuperou o desembaraço do homem de sociedade.

—Por favor, minha senhora, não me faça suppor que não me julgasse capaz de uma acção naturalissima. Aliás, é de minha profissão... Não é que eu seja detective, accrescentou o rapaz rindo, mas sou medico — o Dr. Max Lamar — e o meu officio é por vezes o de dominar os loucos...

—Sim, sim, não é verdade, aquella furia só podia ser de loucura? Que lhe fiz eu? exclamou a rapariga.

—E' um louco, mas não é apenas um louco, disse Max Lamar, com um tom de pezar. E' uma creatura temivel — mais temivel do que nunca, como acaba de proval-o com este accesso de raiva inexplicavel — que está agora solta. Receio que a sua generosidade não me tenha feito commetter uma imprudencia, minha senhora. Emfim, vou cercal-o de uma vigilancia severa...

(Continua)